



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO  
DE EDUCAÇÃO SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS  
EMAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 304

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



UMA VIAGEM PELOS CANTOS,  
CONTOS E ENCANTOS DO CEI 304

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	03
<b>1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	09
1.1 HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA	09
1.2 DADOS DA MANTENEDORA	13
1.3 EQUIPE GESTORA E DEMAIS SERVIDORES DA U.E.	14
<b>2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	17
<b>3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	20
<b>4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	22
<b>5 MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO</b>	24
5.1 OBJETIVOS	25
5.1.1 Objetivo Geral	25
5.1.2 Objetivos Específicos	25
<b>6 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	27
<b>7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>	41
7.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS	41
7.2 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	45
7.3 PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO DO ENSINO HÍBRIDO	54
7.4 ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS E ROTINA	55
ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE ESCOLAR	57
<b>8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>	41
8.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS	41
8.2 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	45
8.3 PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO DO ENSINO HÍBRIDO	54
8.4 ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS E ROTINA	55
8.5 ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE ESCOLAR	57

8.6	ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DO VÍNCULO COM A U.E	59
8.7	PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS	60
<b>9</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>93</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>98</b>
10.1	PROPOSTA CURRICULAR DO CEI 304 DO RECANTO DAS EMAS	102
10.2	PLANEJAMENTOS BIMESTRAIS	122
10.3	TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	155
<b>11</b>	<b>PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>157</b>
<b>12</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	<b>165</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>166</b>
<b>13</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	<b>20</b>
<b>14</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>22</b>
<b>15</b>	<b>MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO</b>	<b>24</b>
15.1	OBJETIVOS	25
5.1.1	Objetivo Geral	25
5.1.2	Objetivos Específicos	25
<b>16</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	<b>27</b>
<b>17</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>	<b>41</b>

17.1	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS	41
17.2	PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	45
17.3	PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO DO ENSINO HÍBRIDO	54
17.4	ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS E ROTINA	55
17.5	ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE ESCOLAR	57
17.6	ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DO VÍNCULO COM A UE.	59
17.7	PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS	60
<b>18</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>93</b>
<b>19</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>98</b>
19.1	PROPOSTA CURRICULAR DO CEI 304 DO RECANTO DAS EMAS	102
19.2	PLANEJAMENTOS ANUAL	122
19.3	TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	155
<b>20</b>	<b>PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>157</b>
<b>21</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	<b>165</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>166</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>168</b>
	Anexo 1 – PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA	169
	Anexo 2 – PLANO DE AÇÃO EEAA	173
	Anexo 3 – PLANO DE AÇÃO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	189
	Anexo 4 – PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS	194

## APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico - PPP é pautado, principalmente, no planejamento participativo, envolvendo a equipe gestora e demais trabalhadores da escola, aumentando o profissionalismo, elevando a qualidade pedagógica do trabalho escolar e canalizando talentos e iniciativas de todos participantes no processo educacional. De acordo com Veiga (2002, p.77), “É o Projeto Político Pedagógico - PPP que confere identidade à escola, devendo mostrar-se democrático, abrangente, flexível e duradouro”.

O Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas, é resultado de estudos e reflexões sobre as necessidades e anseios de sua comunidade escolar em consonância com o Currículo em Movimento da Secretária de Educação, bem como as Diretrizes curriculares nacionais. Traçando os rumos e ações pedagógicas que visam conduzir o processo de ensino e aprendizagem. No que tange a missão da escola quanto à sua função social e seu papel na Educação Infantil e o desenvolvimento global da criança em sua infância.

As discussões acerca do PPP 2023 iniciou-se na semana pedagógica, com encontros entre gestão e servidores que optaram por revisitar os projetos da proposta de 2022, no qual o tema foi colcha de retalhos, ouvimos também os demais funcionários como os educadores sociais. E nesse processo de reconstrução, um dos instrumentos utilizados para registrar a participação da família foi a uma nova ficha diagnóstica socioeconômica em formulário no google docs, cujos resultados obtidos foram utilizados para elaboração do diagnóstico inicial de cada turma, conforme consta nos registros do diário web escolar. Em momentos de escuta sensível, os estudantes também foram consultados, por meio de entrevista, onde lhes foram perguntando o que mais gostam na escola e o que não gostam. Diante das ações apresentadas, o Projeto Político Pedagógico - PPP foi elaborado com a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional.

O CEI 304 traz o Projeto uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304 com eixo integrador desse ano visando a valorização da vida das crianças e de todos

envolvidos no processo. Decidimos analisar e discutir os objetivos e o plano de ação, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil. O ano letivo de 2023 começou com a Equipe Gestora Kátia Rosane e Geovânia Pereira na direção e vice direção. Desde a última eleição o único membro do conselho escolar e a Kátia Rosane como membro nato os demais membros saíram devido a remanejamento para outras U.E ou aposentadoria.

Dentro dessa temática alguns dos projetos anteriores viraram ações a serem desenvolvidas ao longo do ano. No 1º semestre ficando para a temática “UMA VIAGEM PELOS CANTOS, CONTOS E ENCANTOS DO CEI 304, uma viagem pelos cantos, contos e os encantos do Brasil, festa cultural”. Brincando, conhecendo, interagindo e descobrindo por meio dos campos de experiências descritos no currículo e demais projetos da SEEDF. Para o 2º semestre ficará a temática diversidade cultural, respeito ao outro, conhecendo e explorando por meio de experiências e vivenciadas – (culminância da Plenarinha local, regional e distrital), circuito de ciências, festa da família – valorizando a vida, formatura.

A organização do trabalho pedagógico aqui proposto pode sofrer alterações conforme as necessidades que porventura surgirem, devendo ser apreciada por todos que contribuíram em sua elaboração, como também os méritos que a escola venha a receber. A proposta é construída com a finalidade de direcionar o caminho que será percorrido pela escola, e deve ser constantemente reavaliado para se obter um melhor desempenho.

Sendo assim, a proposta é elaborada dentro de uma perspectiva democrática, considerando os pressupostos teóricos embasando-se nos resultados gradativos e avaliações permanentes. Pontuando que suas funções devem ser claras e sintonizadas com a equipe que a gerou, consideraram a organização da escola: finalidades, estrutura, currículo, tempo, processo de decisões, relações de trabalho e avaliação.

Para 2023 depois da avaliação feita do ano letivo de 2022, vimos que após vivenciar uma situação atípica nos anos anteriores da qual os professores tiveram que se reinventar junto com as famílias para que as crianças fossem recebidas e acolhidas de forma remota

e o ano pudesse acontecer. Refletimos o quanto era preciso trabalhar uma temática que abordasse o resgate da história da nossa escola, valorizando a diversidade cultural, valores, respeito e saúde física e emocional do sujeito para esse ano de 2023, visto que em 2022 foi um ano de reaprendizado.

Sendo assim, nosso maior objetivo dentro da abordagem da Pedagogia histórico cultural, é proporcionar vivências na infância, visualizando a criança como protagonista e sujeito de direitos, na perspectiva do Educar e Cuidar. O Currículo em Movimento destaca que:

Que os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos. (SEEDF, 2018, p.14).

O trabalho no CEI se pauta ainda numa perspectiva de inclusão, conforme preveem as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial (SEDF, 2010). Em que a educação especial passa a integrar ao Projeto Político Pedagógico - PPP do CEI 304 do Recanto das Emas, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de crianças com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista.

Primamos pelo atendimento às crianças com necessidades especiais, que são atendidas em classes especiais, turmas inversas, classes regulares. Temos ainda o Programa de Educação Precoce, que atende bebês e crianças bem pequenas. Crianças oriundas de encaminhamentos hospitalares. São atendidas no programa e incluídas em turmas regulares, inversa ou em classe, garantindo-lhes uma educação de qualidade, em que seu conhecimento é construído de forma global e contextualizada. No caso da Educação Precoce, o atendimento é garantido conforme destacam as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial:

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e a perspectiva do desenvolvimento global dos estudantes com necessidades especiais na instituição educacional comum, o Programa de Educação Precoce deve ser desenvolvido, preferencialmente, nos Centros de Educação Infantil ou nos Jardins de Infância. Dessa maneira, colabora para a criação de sistemas de ensino capazes de realizar uma educação inclusiva e que responda à diversidade das condições dos estudantes, promovendo e garantindo sua inclusão educacional. (SEEDF, 2010, p.103).

Nesse sentido, nosso atendimento abrange crianças com necessidades especiais, conforme orienta a Secretaria de Educação no tocante à Educação Precoce, que procura promover o desenvolvimento das potencialidades da criança no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, psico afetivos, sociais e culturais, dando prioridade ao processo de interação e comunicação a partir de atividades lúdicas e que promovam aprendizagens significativas.

O CEI 304 do Recanto das Emas também atende crianças com Deficiência Intelectual, caracterizado especialmente por prejuízos qualitativos que representam um desvio acentuado em relação ao nível de desenvolvimento ou idade mental do indivíduo, conforme explica a Orientação Pedagógica da Educação Especial (SEEDF, 2010). Atualmente, a escola atende aproximadamente 424 alunos, entre o turno matutino e vespertino, totalizando 08 Turmas de 1º Período, sendo 5 Integração Inversa e 3 Classes Comum. 12 Turmas do 2º Período, sendo 7 Integração Inversa, 5 Classes Comum, 04 não seriada, sendo 3 TGD e 1 DI e 98 crianças da Educação Precoce em 6 Turmas.

O planejamento busca formas adequadas e racionais para alcançarmos os objetivos desejados, sem determinar uma rota única, mas a busca de caminhos facilitadores que promovam a interação da escola com a comunidade. A proposta quando elaborada a partir de diagnóstico da realidade educacional ajuda a escola a lidar com os problemas contemporâneos e amenizá-los, permitindo a busca de soluções.

O PPP 2023 continuará apresentar uma ação pedagógica sensível, acolhedora, dialogada com todos os sujeitos que estão envolvidos com o CEI. Esse PPP, fortalecerá o CEI 304. Buscando um trabalho integrado com os projetos da SEEDF.

- **XI Plenarilha:** Identidade e Diversidade – Eu sou assim e você como é?
- **O Brincar como Direito de bebês e crianças** - com o objetivo promover, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir** - tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação



escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares.

## **1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **1.1 HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA**

O início da construção do CEI 304 do Recanto das Emas ocorreu no ano de 1998 com o objetivo de ser uma escola creche comunitária que atenderia crianças de 0 a 6 anos em período integral. E assim o prédio foi construído com banheiros espaçosos e banheiras fixas para a higienização dos bebês, fraldaria, cozinha para o preparo de mamadeiras, cantina separada, e salas para berçários.

Porém em meados de janeiro do ano de 1999 a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal alterou a destinação desta unidade escolar para atender somente crianças de educação infantil em idade escolar obrigatória, sendo assim, as crianças em idade de creche não foram contempladas naquele momento.

Após a determinação de que a escola atenderia a demanda de educação infantil, a Sra. Célia Pinheiro assumiu a função de diretora da nova unidade escolar e acompanhou a conclusão das obras. A escola recebeu o nome de Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas.

No dia 12 de março de 1999, a equipe gestora recebeu seus estudantes de forma carinhosa e acolhedora com atividades lúdicas, e no dia 16 de março do mesmo ano foi inaugurada oficialmente a nova Unidade Escolar com a presença de autoridades oficiais do Governo do Distrito Federal e membros da comunidade escolar.

Em 14/02/2008 chega ao CEI “O Programa de Educação Precoce” à frente do trabalho estava a então Gestora Célia Pinheiro e a Professora Adriana Leite como coordenadora do programa. É um Programa de Atendimento da Secretaria de Educação que chegou

no CEI e atualmente têm 6 turmas com 12 professores sendo 6 com habilitação em Pedagogia e 6 com habilitação em Educação Física, atendem crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, crianças e bebês considerados de risco, prematuras, com deficiência ou hipóteses diagnósticas, com sinais de precocidade para altas habilidades e superdotação.

## **CONHECENDO O PROGRAMA EDUCAÇÃO PRECOCE**

### **OBJETIVO GERAL**

- Promover o desenvolvimento global das crianças no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psico afetivos, sociais e culturais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Priorizar o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas;
- Orientar, apoiar e dar suporte às famílias;
- Oferecer a criança, recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades e aquisição de habilidades e competências;
- Contribuir no processo evolutivo de inclusão escolar e social.

Desde então ao longo dos anos o CEI passou por algumas gestões, muitas mudanças ocorreram ao longo dos anos; em sua estrutura física e na estrutura pedagógica de acordo com as legislações vigentes e os currículos. O PPP foi revisitado e desconstruído e reconstruído por vezes sempre visando atender a comunidade escolar da melhor forma.

A gestão democrática tem como objetivo a superação do autoritarismo, do individualismo, compartilhando da construção de uma sociedade embasada na justiça social e na democracia, visando à superação de desafios presentes no contexto escolar. Dentro desse contexto, o diretor é peça fundamental para a realização de uma administração escolar democrática.

Na perspectiva de uma administração democrática, a principal função do diretor é realizar uma liderança política, cultural e pedagógica, a fim de promover o nível cultural dos estudantes, pois, espera-se que ele seja em primeiro lugar um educador, atuando com toda confiabilidade administrativa para fazer fluir a ação pedagógica.

Conforme a Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, a comunidade escolar do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas, passou a eleger democraticamente o diretor e vice-diretor. Dessa forma, foram eleitas em novembro de 2019, as professoras Belchiorina Eneida Pessoa Pinheiro e Kátia Rosane Dias dos Santos, para exercerem a função de diretora e vice-diretora no período de 2020 a 2022, com a aposentadoria da Belchiorina no início de 2022, Kátia se tornou a diretora e a Geovânia como vice.

O Regimento Interno do Centro de Educação Infantil 304 foi elaborado no ano de 2016 durante a gestão das professoras Naide Jane Silva Pereira e Kátia Rosane Dias dos Santos, que foram eleitas pela comunidade escolar para exercerem a função de diretora e vice-diretora no período de 2014 a 2016. Assim como a Proposta Pedagógica passa por atualização anualmente, o Regimento Interno também seguirá esta dinâmica de revisão a cada ano, conforme a necessidade da Unidade Escolar.

Esta Unidade de Ensino é composta de:

- salas de aula, assim distribuídas: 10 salas para atender estudantes da educação infantil, sendo que 06 delas possuem banheiro no seu interior, e que 02 delas são usadas para o atendimento da educação precoce e 02 ao atendimento dos estudantes das classes especiais DI/ TEA;
- 01 cantina para uso e preparo do lanche para os estudantes;
- 02 almoxarifados: 01 para guardar gêneros alimentícios, 01 para guardar materiais pedagógicos e o almoxarifado que era usado para guardar materiais de limpeza encontra-se neste momento em caráter provisório de madeira feito debaixo da rampa;
- 01 refeitório de uso das crianças;
- 06 banheiros externos, sendo 02 deles de uso exclusivo das crianças, 02 para adultos (WC Masculino e WC feminino) e 01 para crianças e/ou adultos com necessidades especiais;
- 01 cozinha para uso dos funcionários;

- 01 sala para os professores que foi modificada para o andar superior;
- 01 sala subdividida em duas salas menores para os atendimentos (S.E.A.A. – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e S.O.E. – Serviço de Orientação Educacional);
- 01 sala de supervisão pedagógica, dividida com a Coordenação;
- 01 sala subdividida para Sala de Recursos, A.E.E. - Atendimento Educacional Especializado e coordenação pedagógica da Educação precoce;
- 01 sala da diretoria;
- 01 sala da secretaria escolar;
- 01 estacionamento;
- 01 pequena área para recreação(parquinho);
- 01 área para recreação com areia (parque de areia);
- 02 pátios internos;
- 01 quadra coberta;
- 01 sala pequena para servidores da limpeza.

## **1.2 DADOS DA MANTENEDORA**

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

CGC: 00394676/0001-07 2.

Endereço completo SGAN 607 2.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição: Educacional Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas.

CNPJ: 031.154005/0001-44

Endereço completo: Quadra 304 conj. 14ª, lote 01 área especial s/n

Localização Zona Urbana

Telefone/ Fax: 3901-3659

e-mail: [cei304.remas@edu.se.df.gov.br](mailto:cei304.remas@edu.se.df.gov.br)

### **1.3. EQUIPE GESTORA E DEMAIS SERVIDORES DA U.E.**

**DIRETORA:** Kátia Rosane Dias dos Santos

**VICE-DIRETORA:** Geovânia Maria Pereira

**CHEFE DE SECRETARIA:** Leda Torres de Azevedo

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA:** Suely da Silva Claudio

**AUXILIARES DE SECRETARIA:** Maria Odete de Carvalho Costa

**APOIO EDUCACIONAL:** Helena Jerônimo de Sousa

**ORIENTADORA EDUCACIONAL:** Hulda Fonseca de Melo e Sousa

**PSICÓLOGA:** Sumara Luis Bento Ferreira

**PEDAGOGA:** Kathelem de Oliveira dos Santos Franca

**SALA DE RECURSOS:** Naide Jane Silva Pereira

**COORDENADORES PEDAGÓGICOS:** Bruna Carvalho Girão

Rosangela de Paula Felipe

**PROFESSORES EFETIVOS:** Sonia Oliveira de Moraes

Marly Aparecida de Souza E Nunes

Raimunda Adriana Dourado dos Santos

Rosimeire Andrade Lucena

Lúmaria Alves Campos

Jaqueline Ribeiro Cordeiro

**PROFESSORES TEMPORÁRIOS:** Amanda Nathalya Moraes Dias

Arlete De Oliveira Souza Rodrigues

Auricely Alves De Souza

Barbara Farrah Souza Andrade

Dayane Lins Medeiros

Dayse Santos Da Cunha  
Edna Cardoso Dos Santos  
Fabiane Garcia Fonseca  
Helder De Lima Silva  
Jessica Souza Dos Santos  
Joana Da Costa Ferreira  
Joana D'arc Ribeiro de Sales Borges  
Karoline De Jesus Santos  
Kezia Priscila Fernandes Morais De Sousa  
Lucas Matheus S Souza Aguiar  
Luzinelma Gomes Dos Santos  
Marilene Martins De Souza Gomes  
Mônica Juliana Silva De Jesus Barbosa  
Nayara Dos Santos Sousa Costa Araújo  
Neide Chaves dos Santos Braga  
Noélia Rosa Do Nascimento  
Raiana Barbosa David  
Raissa Maria Aragão Da Silva  
Renata Cecilia Costa Raposo  
Rodolfo Santos Alves Almeida  
Rosilene Costa Xavier  
Selma Lucia De Souza  
Sonia Maria Ramalho Da Silva Mota  
Suelen Cristina Silvia de Fatima  
Teocleia S de Andrade Lima  
Thais Vanessa De Lira Nascimento

**SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA:**

**MONITOR:** Lorena Ribeiro Dos Santos

Miriam Do Carmo Coelho De Oliveira

Viviane Pereira De Figueredo

**PORTARIA:** Terezinha M. De Souza

Wildes Antônio Cardoso Silva

**VIGILÂNCIA (CONFEDERAL):** Diego Lacerda Souza

Israel Dias Lima

Metussalem da Costa

Divaldo de Souza Ferreira

**COPA E COZINHA (Empresa G&E):** Antônia Maria de Brito Teodoro

Geralda José da Silva Azevedo

**MANUTENÇÃO E LIMPEZA (REAL):** Cláudio José Barroso

Clóvis da Silva Furtado

Daniele Lima Barroso

Flavia Teodora da Silva

Karla Rejane Dias da Função

Maria da Conceição Gomes de França

Rosangela Rodrigues Carvalho

Viviane dos Santos Teixeira

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. No início do ano letivo de 2023, foi disponibilizado um questionário pelo google formulário via WhatsApp com uma entrevista para o responsável da criança com intuito de mapear a situação atual das famílias. Realizamos, também, reuniões com os segmentos escolares e coletamos alguns relatos de experiências, sendo possível levantar um possível perfil da comunidade atendida, mapear potencialidade e fragilidades, traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem à melhoria do processo educativo.

Este trabalho de investigação também favorece a otimização das ações desenvolvidas no decorrer deste ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica.

Neste sentido, prezamos por relações interpessoais saudáveis, coordenação pedagógica direcionada, organizada, coletiva e democrática; gestão democrática, visando buscar e oferecer condições melhores de trabalho e enriquecer o processo de ensino aprendizagem. Além disso, um tratamento cordial, respeitoso e dedicado aos pais; roda de conversa com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvendo toda a comunidade escolar.

A participação da família é fundamental no processo de escolarização e temos percebido um crescente comparecimento dos responsáveis. Há atividades como “Rodas de Conversa”, “Acolhimentos e Intervenções” assim como, eventos e atividades de acompanhamento, onde é percebida a participação considerável das famílias dos alunos, e o bom retorno às demandas da escola, com abertura de diálogo e postura acolhedora.

A equipe docente é composta por professores efetivos, sendo que muitos destes já atuam nesta UE há vários anos. O grupo é bastante comprometido, interessado no fazer pedagógico e no desenvolvimento integral do aluno, com foco no desenvolvimento através das aprendizagens. A interação e os espaços de vivência são momentos de trocas de experiências e renovação de ideias e, principalmente, de práticas. Os professores temporários que integram nosso quadro são tratados de maneira igualitária,

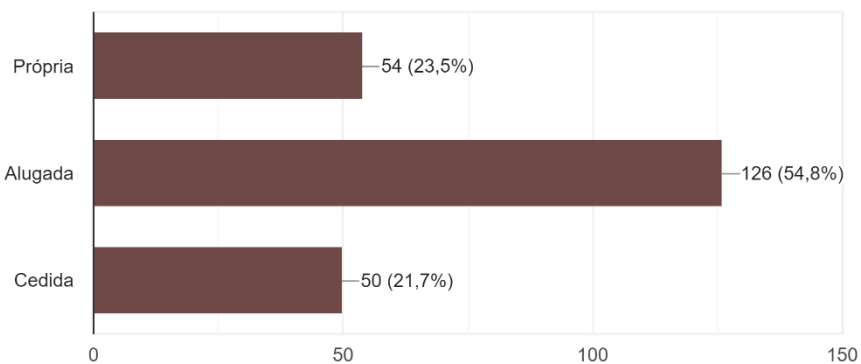


inclusive quanto à expectativa de bom desempenho das atividades e engajamento, não havendo mudança no tratamento entre os profissionais.

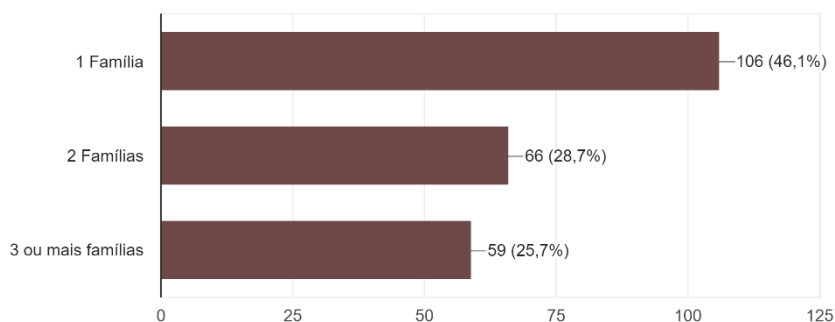
A escola preza pelos relacionamentos e o bem-estar de todos os que participam da escola: o aluno, família, professor, equipe de apoio, administrativo, agentes de limpeza, enfim, todos que integram e colaboram para o desenvolvimento do estudante em sua integralidade.

Nossos alunos são crianças de zero a três anos e 11 meses, equivalente a educação precoce e crianças de quatro a cinco anos de idade, equivalente, a primeiro e segundo períodos da Educação Infantil. O público da Educação Infantil pela idade (até 05 anos pelo art. 29 da LDB e 05 anos e 11 meses pelo art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, 2010). A maioria inicia sua vida escolar nesta UE e outras trazem uma vivência anterior de cuidados institucionalizados, como cuidadoras e creches.

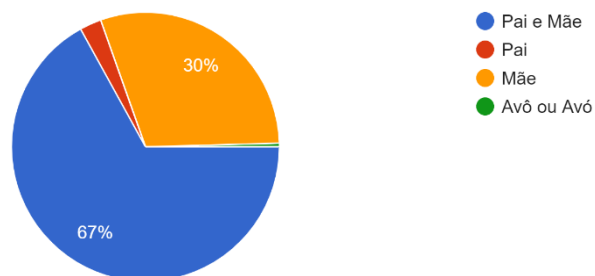
Segundo os dados coletados foi possível identificar via questionário enviado para as famílias com o objetivo de estabelecer um perfil da comunidade escolar, sendo possível concluir que a comunidade atendida nesta escola é formada por famílias de baixa renda, podemos perceber também que a moradia das famílias é em sua maioria alugada o que acaba comprometendo muito da renda familiar. Dentro do aspecto outros tipos de moradia, ainda teve registro de casas cedidas por familiares, emprestada e até mesmo invadidas.



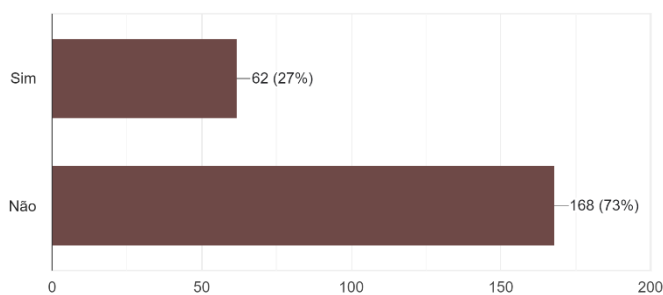
Foi possível analisar com os dados coletados que 46,1% moram com 1 família na casa/lote, que 28,7% moram 2 famílias na mesma casa/lote e 25,7% moram com mais de 3 famílias na mesma casa/lote.



É que 67% das crianças o responsável são os pais e mães, 30% somente as mães, 1,7% moram somente os pais e 1% os responsáveis são os avôs e avós. Como mostra o gráfico ao lado.



8º - SEU (SUA) FILHO (A) POSSUI ALGUM DIAGNÓSTICO INDICADO EM LAUDO MÉDICO?  
230 respostas



Em 2023 visualizamos nos primeiros dias de aula a expectativa das crianças e famílias quanto ao ano, todos se sentiram acolhidos diante a proposta da UE. A comunidade é comprometida com o melhoramento da escola, demonstrando atenção às convocações da unidade escolar, contribuindo financeiramente, bem como apresentando sugestões e críticas construtivas visando construir uma escola viva e participativa. Quanto aos aspectos pedagógicos, a escola desenvolve suas atividades com base no Currículo da Educação Infantil do Distrito, BNCC, bem como, com aplicação dos projetos pedagógicos ao longo do ano letivo. Para um bom funcionamento da unidade escolar, vale ressaltar que os recursos financeiros do PDAF e PDDE que são oferecidos pelo governo local não são suficientes para sanar as demandas do dia a dia da escola. Nesse contexto, surge a

necessidade de realizar alguns eventos com a comunidade escolar para angariar fundos com objetivo de ajudar na manutenção da unidade escolar, como festa cultural, bazar, festa da família, além do trabalho de conscientização com as famílias no sentido de colaborar com a contribuição voluntária mensal.

## **FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

É importante destacar o papel da escola como instituição que desempenha essa função primordial de favorecer a integração social das crianças, e o professor é o mediador dessa socialização. O convívio com outras pessoas no ambiente escolar, sejam crianças ou adultos, minimiza as diferenças individuais que têm grande peso no processo de socialização. À escola cabe proporcionar um clima de respeito, solidariedade, cooperação e igualdade nas relações estabelecidas na escola. O Currículo em Movimento da Educação Infantil respalda afirmando que:

Destaca-se que a intencionalidade do trabalho educativo com crianças das mais diversas culturas deve estabelecer vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos e econômicos de suas comunidades, onde a instituição que oferta Educação Infantil se estabelece como “um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade social das crianças, valorizando o desenvolvimento sustentável, o trabalho, a cultura, a luta pelo direito à terra e ao território”. (SEEDF, 2018, p.16).

Assim, entende-se que o ingresso da criança na escola significa que ela então passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo, passar a se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que não está acostumada a fazer no ambiente familiar.

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então, cabe a essa instituição definir o tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com a sua visão de sociedade. Também é sua a decisão de definir as mudanças que julga necessário fazer nessa sociedade, através das mãos do cidadão que irá formar.

Buscamos oportunizar a descoberta do mundo em que a criança está inserida por meio de experiências e vivências na escola, considerando valores, conceitos, músicas, artes e ludicidade, contribuindo assim, para seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e para a formação de indivíduos conscientes, críticos e atuantes, que respeitem e valorizem a diversidade e o meio ambiente.

Enfim, oferecer aprendizagens e, portanto, desenvolvimento, para nossas crianças e comunidade, através de atividades planejadas, compartilhadas, intencionais, e

processuais, contribuindo assim para o desenvolvimento do Recanto das Emas, do Distrito Federal, do Brasil e do mundo.

Pois, a participação do homem como sujeito da sociedade desenvolve uma postura crítica. O mundo se transforma e o homem acaba se tornando sujeito da sua própria educação. Dessa forma, é através da reflexão sobre o ambiente que ele contribuirá para as mudanças e as melhorias, buscando não perder de vista a qualidade de vida.

Cabe à escola transmitir aos seus alunos o conhecimento acumulado pela humanidade. Os conteúdos devem ser apenas um meio para levar a criança a construir conhecimentos que poderão ser necessários para uma vida de qualidade com cidadania.

Segundo Veiga (1998, p.182):

A escola tem o direito e o dever de organizar o trabalho pedagógico que contribua para a formação do cidadão. O direito se refere ao respeito pelo trabalho dos profissionais da educação que nela atuam, assim como ao direito do aluno de ter a educação de que necessita como pessoa e não apenas como futuro trabalhador.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Compreendendo direitos e deveres que competem a cada cidadão brasileiro, o CEI 304 norteia-se pelos princípios éticos, morais e dos direitos humanos em que se sustentam as relações sociais e as relações de convivências com o meio ambiente, aliando metodologicamente a teoria à prática e o planejamento da ação, incluindo responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, ressaltando princípios de sensibilidade criativos e diversidades de manifestações artísticas que permitam o desenvolvimento pleno das linguagens que proporcionem aprendizagens significativas e melhorias na qualidade de vida de todos os envolvidos na comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico do CEI 304 do Recanto das Emas adota seus princípios norteadores subsidiada no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), que destaca os eixos integradores Educar e Cuidar; Brincar e Interagir. Educar e Cuidar: cuidado com o corpo, associado à cultura e às relações sociais. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança o acesso a conhecimento, experiências e práticas sociais (SEEDF, 2018, p. 28).

Brincar e Interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage com crianças de mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. (SEEDF, 2018, p.29)

Pautado também nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico das escolas públicas do Distrito Federal, e com a LDB nº 9394/96, o CEI 304-Recanto das Emas, também definiu os seguintes princípios como norteadores em sua prática: Liberdade: O estudante será preparado para refletir e questionar de acordo com sua realidade de vida.

Da cooperação: A criança será preparada para interagir, trocar experiências, adquirir o espírito crítico, através de trabalhos em grupo e debates.

Do diálogo: A comunicação entre educador e estudante será uma constante, dentro da sala de aula e fora dela, propiciando o espaço para debate de ideias, dúvidas, anseios, etc.

Do processo contínuo: O trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do estudante numa perspectiva interdisciplinar.

Das diferenças individuais e socioculturais: É de fundamental importância que o ambiente escolar traduza a compreensão de que todos os seres humanos são semelhantes enquanto espécie, porém diferentes na sua formação e individualidade. Cada ser humano é ímpar e precisa ser assim compreendido, não importando cor, raça, credo, condição socioeconômica, diferenças físicas e mentais, capacidades, facilidades e dificuldades de cada um.

Da transformação social: é importante que a escola veja os estudantes como indivíduos em formação, que não estão prontos, entendendo-os como seres em processo de desenvolvimento de suas potencialidades, opiniões, valores éticos, morais etc.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil ainda destaca que os princípios devem ser trabalhados de forma integrada, fazendo com que uma situação didática promova e mobilize mais de um princípio. Os princípios têm por objetivo nortear como os adultos, sejam profissionais ou a família, devem interagir com as crianças, sendo determinante nas escolhas das atividades, na estruturação dos espaços e tempos, seleção dos materiais, entre outros.

# **1 MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

O Currículo em Movimento da Educação Infantil menciona o artigo 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, pautando como objetivo principal dessa etapa “impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens”(p.17). O artigo supracitado ainda garante o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças da mesma idade, idades diferentes e com adultos.

Segundo o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da Secretaria de Educação do Distrito Federal, diz que na educação infantil, como primeira etapa da educação básica, para que o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social ocorra integralmente, é imprescindível que as mediações realizadas pelos adultos e as condições de vida tenham qualidade. Ressalte-se, nesse contexto, a indissociabilidade das ações de educar e cuidar, bem como o papel da brincadeira e das interações como principais formas de expressão da infância.

A cultura da infância, a ser cultivada pela instituição educacional, coloca a brincadeira como meio de expressão, aprendizagem e desenvolvimento, garantindo, a cidadania infantil; reconhece a necessidade de interações entre os pares etários, os adultos e os objetos, permitindo a exploração do mundo; associa as possibilidades da criança de ser cuidada e de ser educada, criando um ambiente seguro, estimulante, acolhedor, instigante, protegido, alegre.

Neste sentido, o Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas tem como missão promover ações de ordem educacional, recreativa, cultural e social baseando-se em princípios éticos que promovam a participação de toda comunidade escolar na qual o estudante está inserido, proporcionando condições de desenvolvimento, respeitando as diferenças e limitações individuais, permitindo a inclusão social e o exercício da cidadania, pois acreditamos no potencial do ser humano e temos certeza que todos os



indivíduos têm condições de aprender, desde que os instrumentos utilizados sejam adequadamente desenvolvidos, capazes de proporcionar a redescoberta do prazer da aprendizagem e de estabelecer relações incentivadoras entre a família, os professores e os estudantes nas aprendizagens significativas e compartilhadas.

Portanto, é essencial que os educadores conheçam os estudantes e observem a capacidade de cada um para aprender, aceitando ritmos e características individuais, que são distintas e únicas.

## 1.1 OBJETIVOS

### **Objetivo Geral**

- Desenvolver ações pedagógicas, no sentido de promover um ensino de qualidade voltado para o desenvolvimento das linguagens, proporcionando à criança a formação de um cidadão crítico, consciente, criativo, dentro dos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar; Brincar e Interagir.

### **Objetivos Específicos**

- Fortalecer as relações da escola com a comunidade;
- Propiciar o desenvolvimento das múltiplas linguagens;
- Levar o estudante a compreender a realidade da qual faz parte, situar-se nela, interpretá-la e contribuir para sua melhoria;
- Levar a criança a compreender-se como sujeito de sua história e por consequência o respeito à dignidade e aos direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.
- Desenvolver projetos que englobam uma ação pedagógica realista e que atenda às especificidades da comunidade;
- Promover estudos e debates das questões curriculares e a sua operacionalidade;
- Promover acesso escolar e subsídio para progressão das aprendizagens;
- Levantar e avaliar os prováveis problemas e suas possíveis soluções;
- Promover a valorização do indivíduo em seu contexto familiar, social e afetivo;
- Criar um ambiente saudável para o desenvolvimento das múltiplas linguagens

inerentes à Educação Infantil;

- Promover à ética e valores humanos;
- Promover o acesso a produções literárias e artísticas de vários autores por meio de visitas a exposições, teatros, cinemas, no sentido de ampliar o conhecimento de mundo e da cultura;
- Participar de atividades que envolvam noções matemáticas, tais como a manipulação de diversas quantidades de objetos e materiais, brincadeiras de contagem, realização de estimativas, notações numéricas em diferentes contextos etc.;
- Apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças entre outros;
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida;
- Aperfeiçoar a sua capacidade de fazer escolhas, se expressar por meio de diversas linguagens, respeitar e ser respeitado construindo, assim, suas noções de cidadania;
- Conhecer, valorizar e reconhecer seus grupos sociais e a cultura local, expressando-se e participando efetivamente de eventos públicos, percebendo-se como parte da história e do patrimônio cultural local.

## 2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O caminho que uma criança percorre desde seu nascimento até começar a se transformar em adultos está diretamente relacionado tanto às suas condições biológicas (às quais foi gerada), como àquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. Esse caminho constitui seu processo de desenvolvimento.

O processo de desenvolvimento da criança é constituído de várias etapas. Em cada uma dessas etapas, diferentes aspectos caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Identificam-se diferentes maneiras de pensar e agir. Nesse processo, as transformações que vão se produzindo não ocorrem de maneira repentina, são períodos contínuos que vão se sucedendo e se sobrepondo.

Esse desenvolvimento que ocorre com todas as crianças não se produz de forma linear. Durante a sua evolução, a criança experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular.

Durante este período, as identidades físicas, sociais e intelectuais se constroem a partir das relações que as crianças estabelecem com outras pessoas, que geram várias experiências pessoais. Nesse processo, que absolutamente é decisiva a relação com os adultos, com outras crianças e o meio em geral. Essas relações são diferentes em cada momento do desenvolvimento infantil, e é necessário que elas aconteçam, seja na escola, em casa e/ou outro ambiente, desde que elas mantenham contato com outras pessoas, para que as crianças se desenvolvam em seus aspectos físico, afetivo, social e cognitivo. De acordo com Oliveira:

Os cinco primeiros anos são cruciais para o desenvolvimento na espécie humana. O cérebro continua seu desenvolvimento. As conexões que vão acontecendo nos cinco primeiros anos entre os neurônios da criança formam uma rede de informações que fundamenta o que chamamos de inteligência. (OLIVEIRA, 2003, p.98)

Essa afirmação vem consolidar a concepção de que é preciso estimular a inteligência da criança ainda muito cedo, para que isso possa refletir positivamente em toda sua construção cognitiva, afetiva e social.

Jean Piaget (1969) denominou essa etapa do desenvolvimento cognitivo infantil como estágio pré-operatório, que vai aproximadamente dos dois aos sete anos de idade. Difere-se do estágio anterior, sensório-motor, nos sinais de inteligência, uma vez que antes eram de natureza prática (exercícios, coordenação e organização de esquemas de ação) e agora é uma fase mais representativa (manipulação da realidade por meio do domínio de símbolos). Esta função simbólica implica a capacidade de atuar sobre os objetos.

Para Piaget (1969), entre as características que se desenvolvem nessa fase destacam-se a compreensão da causa e efeito, a compreensão dos números, a capacidade de classificar e a compreensão de identidades.

Oliveira (2003) também destaca que na teoria de Piaget (1969), outros aspectos são observados nessa fase, como o animismo, o egocentrismo e a irreversibilidade. De acordo com a autora:

No animismo, as crianças atribuem vida a objetos inanimados; pensar que um relógio está vivo porque se move é um exemplo de animismo. O egocentrismo é quando a criança se sente e age como sendo o centro do mundo. É uma espécie de centração em si mesma. Na irreversibilidade, a criança não consegue fazer uma operação ao contrário, ou ver que uma operação pode ter dois ou mais sentidos. (OLIVEIRA, 2003, p.100)

Portanto, o egocentrismo nessa fase é considerado uma característica natural da criança, uma vez que ela tem dificuldade de aceitar pontos de vista diferentes do seu, assim como tem dificuldades em aprender regras sociais ou de jogos. Por isso é tão importante que as crianças frequentem as turmas de Educação Infantil, já que a partir daí elas têm oportunidade de socializarem com outras crianças, onde precisam aprender a dividir, acatar regras e normas, para estabelecer um convívio social saudável.

Entretanto, esses aspectos inerentes ao pensamento infantil estão em constante transformação. À medida que a criança se desenvolve e cresce, suas concepções e suas

relações com o mundo físico e social se modificam. A criança passa a se tornar gradativamente menos acostumada à atitude egocêntrica.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil destaca que as crianças desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando materiais e o ambiente, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, vivendo a infância, ou seja, desenvolvendo-se globalmente.

Fica evidente o importante papel da família na contribuição do desenvolvimento social da criança. Entretanto, quando cresce, muitos aspectos importantes que se referem ao processo de construção social dela são entregues a uma instituição diferenciada da família – a escola.

É importante destacar o papel da escola como instituição que desempenha essa função primordial de favorecer a integração social das crianças, e o professor é o mediador dessa socialização. O convívio com outras pessoas no ambiente escolar, sejam crianças ou adultos, minimiza as diferenças individuais que têm grande peso no processo de socialização. À escola cabe proporcionar um clima de respeito, solidariedade, cooperação e igualdade nas relações estabelecidas na escola. O Currículo em Movimento da Educação Infantil respalda afirmando que:

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações. (SEEDF, 2018, p.23).

Assim, entende-se que o ingresso da criança na escola significa que ela então passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo, passar a se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que não está acostumada a fazer no ambiente familiar.

As interações sociais na educação infantil exercem papel fundamental entre o ambiente e sua organização, que as crianças utilizam esse ambiente como campo para exploração e criatividade favorecendo a descoberta ou a inibição de amizades. À medida que vai se desenvolvendo e as necessidades de comunicação vão surgindo, ela vai ampliando seu contato com as demais crianças, passando a brincar com um colega ou um grupo que é de sua preferência, até chegar ao ponto de estar totalmente integrada com toda a turma. Oliveira reafirma o desenvolvimento social da criança por etapas quando revela que:

A princípio as crianças brincam sozinhas, depois ao lado de outras crianças e, finalmente juntas. Quando brincam sozinhas, não fazem qualquer esforço para se aproximarem de outras crianças. [...]. Quando brinca ao lado de outras crianças, ela não tenta influenciar ou brincar com as outras e, finalmente, quando brincam juntas, conversam sobre a brincadeira, emprestam e tomam emprestados os brinquedos, seguem umas às outras e tentam controlar quem pode brincar no grupo (OLIVEIRA, 2003, p.102).

A partir daí ela então passa a aceitar pontos de vista diferentes do seu, amplia sua capacidade de aceitar regras sociais ou de jogos, compartilha suas coisas e desempenha tarefas em cooperação com outras pessoas, uma vez que passa a dissociar seus interesses, desejos e necessidades pessoais.

Oliveira (idem) evidencia a importância da relação com outras crianças nessa fase, uma vez que ela escolhe companheiros em virtude de interesses e proezas comuns. De acordo com a autora, o declínio do egocentrismo e o crescimento das habilidades cognitivas permitem que as crianças, nessa fase, interajam de modo mais significativo com os amigos. E acrescenta que "é grande influência do grupo amigos. Como Ponto Positivo Sabe-se que o grupo ajuda as crianças a desenvolverem suas habilidades sociais, lhes dá senso de pertencer e fortalece o autoconceito" (idem,p.107).

Percebe-se, então, que o desenvolvimento social da criança está diretamente relacionado com aspectos afetivos e culturais, implicando também na construção de seu conhecimento. As circunstâncias do meio em que vive, somadas às condições de seu pensamento em cada uma das etapas pelas quais vai passando, determinam a direção de sua socialização.

Mais uma vez é importante destacar o papel da escola no processo de socialização da criança, porque cabe a ela estabelecer normas de convivência a fim de que os alunos possam construir relações sólidas e permanentes na vida em sociedade. Dessa maneira, a escola contribui na formação das crianças como cidadãos autônomos e educados, pessoas responsáveis e críticas.

O conhecimento é uma informação que se elabora a partir do momento que se permite construir um novo caminho. A educação deve permitir que o homem seja sujeito do seu desenvolvimento e participe da transformação da sociedade, em que o objetivo da educação é dar condições para que o estudante desenvolva suas capacidades como seres pensantes e atuantes.

É preciso buscar uma educação para a cidadania e para a paz, que desenvolva a consciência dos direitos e deveres do cidadão, que construa sentimentos de grupo, que mostre à criança sua cultura, mas também ou culturas, que eduque para a tolerância e para a resolução dos desacordos pela palavra e pelo debate, e não pela violência.

Segundo Charlot (2005, p.148):

Tal educação supõe repensar e frequentemente transformar, muitas das práticas pedagógicas atuais. O direito à educação não é simplesmente o direito de ir à escola, mas, o direito à aproximação efetiva dos saberes, dos saberes que faz em sentido e não simples informações dadas pelo professor, de saberes que esclareçam o mundo, o direito à atividade intelectual, à expressão, ao imaginário e à arte, ao domínio de seu corpo, à compreensão de seu meio natural e social, o direito às referências que permitem construir suas relações com o mundo, com os grupos e consigo mesmo.

A citação acima relata que a educação é o direito que o estudante tem para uma aprendizagem significativa. O estudante tem o direito de não só adquirir conhecimento, mas trazê-lo para a sua realidade.

O papel da educação na preparação para a cidadania passa atualmente por uma profunda revisão. Essa revisão afeta duas áreas: o conteúdo e os métodos. A revisão do conteúdo da preparação para a cidadania foi suscitada pelas profundas mudanças por que passa a sociedade.

Por outro lado, se faz necessário, neste exercício, lembrar que cidadão significa indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado e que cidadania tem que ver com a condição de cidadão, quer dizer, com o uso dos direitos e o direito de ter deveres de cidadão.

O horizonte da cidadania e seus relacionamentos com o âmbito da educação inscrevem a existência dos sujeitos sociais em dilemas e contradições, através das quais se encontram desafiados em face da cooperação entre seus interesses. Neste sentido estaria configurado um processo educativo que envolve tanto o patamar emotivo e o uso da razão, quanto às relações entre produção do conhecimento e a perspectiva que contempla preocupações com a cidadania.

Além da escola, também fazem parte do processo de socialização a família, igrejas, vizinhos e sociedade em geral. Entretanto, a família assume um papel importante, na medida em que cabe a ela repassar os valores da sociedade à criança.

Outro fator que se desenvolve extraordinariamente nessa fase é a linguagem da criança. O próprio processo de socialização com outras crianças e adultos, tende a ampliar seu vocabulário, uma vez que terá oportunidade de estabelecer diversos diálogos. Basta que a criança possa ter contato com outras pessoas para que seu repertório se altere apreciavelmente.

O aumento considerável de palavras socialmente significativas concede a expansão das relações da criança para além do seu núcleo familiar, na medida em que ela pode falar com outros adultos e crianças comunicando suas ideias, seus desejos, seus medos. Ainda sobre essa fase fica claro que:

A criança fala com mais precisão sobre o que deseja, o que gosta e o que não gosta, o que quer e o que não quer fazer; a fala passa a ocupar um lugar privilegiado como instrumento de comunicação.

Mesmo diante do exposto, é oportuno esclarecer que esse processo de construção da linguagem não é rápido nem linear. Observa-se que são necessários muitos anos para que a linguagem infantil evolua das formas egocêntricas àquelas da linguagem adulta.



Entretanto, todo esse processo deve ser estimulado a partir da expressão e comunicação infantil, deixando com que a criança se manifeste por meio de conversas, histórias, desenhos, músicas entre outros. Esse estímulo fornece uma base sólida, significativa e contextualizada para o processo da construção da linguagem escrita da criança, além de promover sua socialização.

Diante disso, percebe-se que a linguagem também constitui a construção da identidade e autonomia da criança. Entretanto, o Currículo da Educação Infantil (BRASIL, 2018) destaca outros aspectos que influenciam nessa construção, entre eles: o contexto sociocultural em que a criança está inserida, vínculos afetivos, expressão da sexualidade, aprendizagem, imitação, o brincar, a oposição e a apropriação da imagem corporal.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (Brasil, 2018) destaca que entre as múltiplas linguagens, o brinquedo e a brincadeira se sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil:

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil. (SEEDF, 2018,p.31).

Para Kishimoto (1993), o uso do jogo educativo com fins pedagógicos é importante instrumento para promover situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. A autora orienta para que o uso do jogo educativo aconteça apenas quando se tem intenção de estimular certas aprendizagens, uma vez que para ela, atribuem-se funções educativas apenas aos brinquedos educativos. A autora afirma:

[...] quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem surge a dimensão educativa. Desde que sejam mantidas as condições para expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem (KISHIMOTO, 1993, p.64).

Entretanto, mesmo os jogos espontâneos desempenham uma função educativa, uma vez que não se espera resultados e, mesmo assim, os jogos espontâneos contribuem na formação e desenvolvimento integrais da criança, implicando, portanto, sempre em

alguma aprendizagem, seja no respeito às regras, na reflexão para agir, na compreensão de sentimentos, ou na relação com o outro e com o mundo.

Normalmente os jogos surgem na escola sob a forma de simples exercícios motores, ainda na Educação Infantil, dependendo para sua realização apenas de uma maturidade psicomotora suficiente para acompanhar as atividades físicas propostas. Esses exercícios sensório-motor reaparecem durante toda a infância, e até mesmo na fase adulta do indivíduo. Trata-se dos jogos sensório-motor, de caráter manipulativo e exploratório.

Nessa etapa a criança elabora hipóteses e as coloca em prática, constrói objetos, monta e desmonta peças, enfim, ela manipula todas as possibilidades dos objetos de seu universo de acesso.

Após essa fase, observa-se um período em que a criança se utiliza do jogo simbólico, onde Piaget (1969) acredita que a sua função consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real em função dos desejos: a criança que brinca de boneca refaz sua própria vida, corrigindo-a à sua maneira, e revive todos os prazeres ou conflitos, resolvendo-os, compensando-os, ou seja, completando a realidade através da ficção (PIAGET, 1969, p.29).

É possível perceber que no jogo simbólico a criança incorpora valores, conceitos e conteúdo a partir de modelos, no caso os adultos, reproduzindo suas experiências pessoais, transformando o real conforme seus desejos e interesses.

Portanto, o jogo simbólico, de imaginação ou imitação, promove a assimilação e compreensão da realidade, a partir do mundo de faz-de-conta, que possibilita à criança a realização de sonhos e fantasias, levando-a a revelar conflitos interiores, medos e angústias, aliviando a tensão e as frustrações.

No jogo simbólico a criança tem a chance de construir sua própria realidade, fazendo uso de elementos concretos, mas atribuindo-lhes outros sentidos e valores, uma caneta, por exemplo, pode virar um microfone ou uma boneca vira um neném de verdade.

Mais adiante, quando a criança já se encontra socializada, o jogo passa a ser constituído de regras, uma vez que ela deixou de ser egocêntrica e espontânea, passando a

estabelecer relações interpessoais com mais intensidade. A partir daí a criança passa a viver momentos de competição entre os colegas, que predomina durante toda a sua vida, além de ter que se adequar a regulamentos estabelecidos e transmitidos de geração em geração.

Entretanto, é importante esclarecer que o processo de socialização da criança inicia-se no momento em que ela nasce, uma vez que é a partir daí que ela passa a adquirir a progressiva capacidade de conhecer e conviver com o espaço social que a cerca, suas regras e padrões de comportamento. O Currículo da Educação Infantil reconhece essa capacidade de socialização do indivíduo quando afirma que “a criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Durante o seu desenvolvimento, utilizando os vínculos que estabelece com as pessoas e com o meio, é que acontece a aprendizagem” (BRASIL, 2000, p.21).

Fica clara a importância das relações estabelecidas pela criança para o desenvolvimento de sua aprendizagem. Nas interações que estabelece com outras pessoas, ela constrói suas primeiras características emocionais, criando vínculos que englobam sentimentos complexos como amor, carinho, encantamento, frustração e raiva.

Nesse sentido, o processo de socialização da criança começa ainda no primeiro grupo social com que ela convive – a família. Por meio do grupo familiar, a criança entra em contato com os usos e costumes da comunidade em que passa a viver quando nasce e por esse motivo a família é a primeira fonte de informação sobre o mundo. Sobre esse fato, o Currículo da Educação Infantil esclarece:

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. [...]. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações que estabelece com outras instituições sociais (BRASIL, 2000, p.19).

No que se refere à aprendizagem em si, o ritmo que ela ocorre é específico a cada estudante, os recursos utilizados pelo professor precisam ser diversificados, pois um mesmo recurso pode facilitar a aprendizagem ou dificultar dependendo da situação. Por exemplo: uma criança que convive em um ambiente de leitura, com pais que tem hábito de ler jornais ou revistas certamente terá uma atitude receptiva quando a professora

dispuser de caixa literária enquanto que para a criança que não tem acesso a um ambiente favorável às informações apresentará outro comportamento em relação ao mesmo recurso. Muitos professores já passaram por essa experiência: levar diversos livros literários para a sala de aula e alguns alunos destruírem os livros, não demonstrando interesse algum pelos mesmos.

Compreender algumas teorias de aprendizagem pode contribuir em muito para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais significativa e eficiente. Para isso, a criança precisa ser compreendida a partir de sua realidade, e não sobre princípios teóricos abstratos que expliquem seu desenvolvimento desvinculado do meio no qual está inserida. É preciso considerar os aspectos sociais, culturais, emocionais e biológicos que constituem a criança para que seja possível estabelecer métodos de ensino adequados a cada realidade.

Taille Et Al (1992) referem-se a Piaget como dos pioneiros que priorizou uma proposta de trabalho que desenvolvesse o pensamento experimental, da razão, da autonomia e dos sentimentos de solidariedade. Até hoje se busca implantar metodologias que garantam o que buscava Piaget: formar indivíduos capazes de produzir ou criar, e não apenas repetir. Para Piaget, o desenvolvimento envolve estágios ordenados e sucessivos e depende, fundamentalmente, do processo de equilíbrio, ou seja, a aprendizagem escolar fica subordinada às estruturas de pensamento já construídas pela criança.

Polônia et al (2002, p.136) esclarece que a teoria psicogenética de Jean Piaget a partir das transformações sociológicas contínuas, que acontecem de maneira linear e sucessiva, passa a perceber o desenvolvimento humano. As autoras ainda acrescentam que para Piaget “a aprendizagem é um processo de construção, os indivíduos constroem seus próprios conhecimentos em diferentes etapas ou estágios. A teoria piagetiana defende que a criança tem um pensamento lógico diferente do adulto no seu aspecto qualitativo”.

Piaget defende que é a interação sujeito-objeto que vai construir o conhecimento da criança, se estabelecendo e evoluindo até suas formas mais complexas. Polônia et al (2002) ainda explicam que quatro fatores interagem e influenciam o desenvolvimento cognitivo: a maturação biológica, a atividade, as experiências sociais e a equilíbrio,

que serão superficialmente apresentadas no mapa conceitual que consta no apêndice 1 deste trabalho. “O processo de equilíbrio possibilita ao sujeito a assimilação de novos conhecimentos e a sua acomodação na estrutura cognitiva” (POLONIA et al, 2002, p. 137).

Nesse sentido, a educação apresenta como objetivo principal provocar situações de desequilíbrio, estimulando o estudante a participar ativamente do seu próprio processo de aprendizagem, a partir da assimilação do objeto aos esquemas mentais, elaborando seu conhecimento.

Piaget afirma que o desenvolvimento infantil ocorre em estágios. De acordo com Pulaski (1980, apud POLÔNIA et al, 2002) são quatro os estágios de desenvolvimento cognitivo definidos por Piaget, onde cada um apresenta um conjunto de características que indicam em que fase as crianças se encontram:

- Sensório-motor: período inicial centrado na percepção através dos sentidos e no movimento;
- Pré-operacional: o estágio antes de a criança dominar as operações mentais lógicas;
- Operacional concreto: tarefas mentais ligadas a objetivos e situações concretas;
- Operacional formal: sistema mental que envolve o pensamento abstrato e a coordenação de uma série de variáveis.

Para o professor, a definição desses quadros evolutivos da inteligência possibilita a identificação de características do pensamento da criança, bem como seu progresso, tem uma referência do desenvolvimento do aluno para facilitar a seleção de atividades que deverão ser oferecidas em cada estágio de construção do conhecimento da criança.

Na teoria de Vygotsky, a escola tem um papel destacado e diferenciado, de acordo com Davis e Oliveira (1994, apud POLÔNIA et al, 20021), uma vez que deve desenvolver ao máximo as potencialidades cognitivas do estudante, valendo-se da aquisição de símbolos da cultura e dos conhecimentos culturalmente acumulados.

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem é bastante destacada por Vygotsky, segundo informa Polônia et al (2002), “sendo que a aprendizagem pode acelerar processos de desenvolvimento” (p.150). Vygotsky (apud OLIVEIRA, 2003) destaca a

necessidade de a escola fazer a ponte entre os conhecimentos espontâneos gerados pela observação e experiência dos sujeitos, dos conteúdos científicos, da base cultural e desenvolvido pelo homem nas diversas áreas de conhecimento. Tal abordagem proporciona ao professor observar e perceber em qual nível de desenvolvimento denominado pelo referido autor a criança se encontra:

**Nível de desenvolvimento real** - capacidade de realizar tarefas de forma independente;

**Nível de desenvolvimento potencial** - capacidade de desempenhar tarefas

com a ajuda de adultos ou de companheiros mais capazes.

De acordo com a autora, a identificação desses dois níveis é importante na medida em que determina a Zona de Desenvolvimento Iminente. Oliveira (2003) acredita que uma das maiores contribuições de Vygotsky para a educação, foi a definição da zona de desenvolvimento iminente, conceituada como a distância entre o nível de desenvolvimento real que se costuma determinar por meio da solução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial, determinado por meio da solução de problemas com a intervenção e colaboração do adulto.

Evidencia-se na ação pedagógica, a função do professor de intervenção direta na zona de desenvolvimento iminente, revelando e estimulando avanço por meio de explicações e trabalhos entre as crianças, fomentando a aprendizagem cooperativa.

Na perspectiva de Wallon, a prática pedagógica deve admitir que a inteligência e a afetividade se influenciam reciprocamente ao longo do desenvolvimento infantil, segundo informa Polônia et al (2002), “proporcionando o crescimento psíquico, através da confrontação com seus pares e com os adultos” (p.165). Dessa forma, as relações interpessoais que se estabelecem no contexto educacional, constituem elementos de aprendizagem da cultura e das expressões das emoções. Para isso, Almeida (1997, apud POLÔNIA et al, 2002) informa que a educação deve contemplar as dimensões afetivas, cognitivas e motoras das crianças, deixando de priorizar a transmissão de conteúdo, desvinculada dos demais aspectos.

Sobre Henri Wallon, Taille Et al (1992) revela que ele se manteve constantemente preocupado com as questões educacionais, procurando explicar a evolução psicológica

da criança, a partir de estudos que indicavam que os aspectos sociais também faziam parte da constituição do indivíduo. Nesse sentido, fatores sociais, tais como as condições demográficas, econômicas ou étnicas do bairro, influenciam na constituição da criança.

Se promover a aprendizagem é o propósito principal dos programas educacionais, cabe a quem entender que professor assume grande responsabilidade nesse propósito e os estudos sobre as teorias podem auxiliá-lo em sua prática pedagógica, uma vez que podem servir de orientação nas várias atividades docentes, bem como no planejamento da instrução. Gagné (1980, p.19) reforça a necessidade de o professor conhecer as teorias e princípios da aprendizagem quando afirma que:

A diversidade de situações que caracterizam a instrução torna impossível que uma teoria com aplicabilidade geral determine os detalhes dos procedimentos de instrução de forma constante. (...). Uma compreensão de teoria de aprendizagem não conduz ao uso de procedimentos de instrução padronizados, nem é provável que forneça “o melhor” procedimento que possa ser aplicado em todas as situações de ensino.

Por outro lado, é preciso reconhecer que existe uma grande diversidade de teorias, embora apenas três tenham sido superficialmente aqui apresentadas, contudo, mesmo que as teorias não determinem procedimentos passo a passo, elas indicam as prioridades para as ações do professor, evitando atitudes inadequadas, uma vez que as teorias fundamentam as práticas educativas na busca de uma aprendizagem como propósito principal da ação docente.

### **3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

#### **7.1 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA**

No CEI 304 a Formação Continuada trata de um esforço contínuo e de extrema importância, voltado ao aperfeiçoamento dos saberes necessários à sala de aula, sendo sempre lembrada e realizada como possibilidade de melhoria e crescimento para o fazer

pedagógico, sempre em busca de uma educação de qualidade. O processo formativo dos profissionais não envolve unicamente momentos específicos, mas a utilização de uma prática refletida, especialmente consolidada no planejamento coletivo

As necessidades das crianças são as mais diversas e exigem do professor que atua nesta etapa de ensino uma postura polivalente, que agregue os conhecimentos gerais e específicos e que utilize instrumentos essenciais à reflexão da prática, como a observação, o registro, o planejamento e a avaliação. (ALMEIDA, 2009 p.24)

Os professores também buscam formação no âmbito da EAPE que complemente e acrescente a prática pedagógica de cada um.

Nas coordenações pedagógicas as quartas-feiras além da gestão propor estudos de temas pertinentes a Educação Infantil e a formação do professor, temos em nosso projeto a Coletiva temática nesse ano de 2023 um resgate a edições passadas já vivenciadas no CEI. No qual um de 4 grupo de professores se unem e escolhem um tema e preparam a coletiva para seus colegas, uma vez a cada mês, tendo a partilha de experiências e aprendizagens.

## **7.2 IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ**

Sabemos que desde bem pequeno as crianças devem aprender sobre os sentimentos, as emoções, os valores e as virtudes, pois através dessas temáticas conseguimos promover reflexões e conscientização de uma CULTURA DE PAZ. Oportunizando a atuação e o protagonismo da criança através da ampliação das suas relações interpessoais, participação, cooperação, respeito às diferenças, além de saber expressar os seus sentimentos, desejos, necessidades e opiniões, práticas imprescindíveis a um ambiente escolar harmonioso e de transformação social.

## **7.3 EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**



O Programa Educador Social Voluntário tem como finalidade: auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O ESV deve atuar na Unidade Escolar de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais, conforme previsto na Portaria nº 667, de 8 de dezembro de 2021, que estabelece o Calendário Escolar 2023, ficando vedada a atuação de forma remota.

O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde, diversidade e outras atividades do Projeto Político Pedagógico e aos projetos da Unidade Escolar.

E no CEI 304 O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso.

#### DAS ATRIBUIÇÕES:

I - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. II - realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorréia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

III - acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar;

IV - Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

V - Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários;

VI - Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

VII - auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

VIII - favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

No ano de 2023, iniciamos o ano letivo contando com 8 (oito) profissionais. Quatro atuando no turno matutino e quatro no turno vespertino, todos com crianças que possuem necessidades especiais. Porém com a grande demanda de crianças com laudos foi disponibilizado mais dois profissionais, ficando dez para Educação Infantil, sendo cinco em cada turno, para as Classes Especiais tínhamos uma monitora de carreira que se iniciou o ano letivo, depois foi afastada para licença maternidade. Esses profissionais são de fundamental importância para dar suporte às crianças que precisam de um acompanhamento mais individualizado, além de auxiliar as crianças no ato de cuidar e oportunizar a participação nas demais atividades dentro e fora da sala de aula.

### 3.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS

A organização do trabalho escolar do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas por meio de ciclos de aprendizagem respalda-se no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que admite a organização da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. Respalda-se ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

A compreensão de ciclos assumida neste projeto caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar a totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p.660).

A organização em ciclos na Educação Infantil nesta unidade escolar apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos, bem como compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentado neste Projeto Político Pedagógico, uma das condições para a sua implementação.

A progressão continuada das aprendizagens das crianças está implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio

de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelas crianças.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que as crianças avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que a criança não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que as crianças progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico que propomos neste projeto busca:

- Nova forma de organizar os eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.
- Ensino heterogêneo e diferenciado: respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Não se limitar a tomar decisões em momentos específicos ou ao final do ano letivo, mas adequar permanentemente os procedimentos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação contínua e a serviço da promoção das aprendizagens.

A construção da identidade inclusiva do Centro de Educação Infantil 304 acontece gradualmente, observando as aprendizagens conquistadas em sua trajetória histórica e a disponibilidade de adequação frente às novas demandas e desafios que se apresentam.

Nosso caminho inclusive se iniciou ainda quando a escola atendia crianças em idade de alfabetização que corresponde o atual primeiro ano do ensino fundamental. A escola

recebe crianças em turmas de integração inversa, contudo, com poucas salas disponíveis.

Com o advento do Programa de Educação Precoce, das Classes especiais e do Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista, tivemos a oportunidade de experienciar a inclusão se consolidando dia-a-dia por meio de vivências, descobertas, avaliações e reavaliações de ações, propostas de trabalhos, adequações e, principalmente, acolhida do estudante com deficiência.

Nosso propósito se baseia no valor da criança como protagonista de sua aprendizagem, respeitando seus ritmos, seus modos, suas necessidades e características pessoais. A educação é direito de todos, sendo o papel da escola se adequar e oferecer igualdade de condições e liberdade de aprender para aqueles que ela acolhe (BRASIL, 1988).

A visão da criança como ativa, o acolhimento e o respeito às diversidades em sua aprendizagem reforça o princípio da educação voltada para dar sentido ao pensar, para a construção gradual de sua autonomia e independência e a participação em sociedade, dentro de suas potencialidades.

Acreditamos firmemente que a educação infantil como uma etapa significativa para a construção de valores por meio do convívio entre pares heterogêneos e diversificados que fortalecem não só a ideia central da inclusão, como também a missão da educação transformadora e seu papel social em formar cidadãos livres de preconceitos e discriminações.

Neste sentido, toda a ação pedagógica visa atender as necessidades eminentes dos estudantes com deficiência por meio de seleção de projetos educacionais e conhecimentos que garantam a reinterpretção de práticas vivenciadas nas diversas dinâmicas sociais, políticas, culturais, intelectuais e pedagógicas (SACRISTÁN, 2000 apud DISTRITO FEDERAL, 2014)

Atualmente a oferta de desenvolvimento para pessoa com deficiência se dá por meio das seguintes modalidades (DISTRITO FEDERAL, 2010):

*Programa de Educação Precoce:* Ações educativas e de cunho pedagógico, ofertadas ao público de zero a aproximados três anos e meio de idade que apresentem à necessidade

de uma assistência imediata, tendo em vista o gradual desenvolvimento de suas potencialidades. Entende tal público como crianças prematuras, em situações de risco, com diagnóstico de deficiência ou potencial para altas habilidades/superdotação.

*Classes especiais:* Ambiente adequado em modulação e espaço físico para acolhimento de estudantes cujas necessidades não foram contempladas nos espaços inclusivos, deste modo, a permanência da criança em uma classe especial ganha um caráter extraordinário e temporário. No atual ano letivo a unidade escolar conta com três classes especiais para estudantes com transtorno do espectro autista e uma classe para estudantes com deficiência intelectual.

*Turmas de integração inversas:* São turmas cujo a adequação para a criança com deficiência se dá pela redução superior ao ensino comum, norteadas pelas legislações vigentes de cada ano letivo.

*Classe comum / comum inclusiva:* Inclusão viabilizada para a criança com deficiência, garantindo o acesso e permanência do estudante, observando e respeitando suas potencialidades e limites.

A inclusão da criança com deficiência ocorre, de fato, no cotidiano escolar, por meio das suas interações com diversos projetos, atividades, eventos e propostas educativas, contudo, faz-se necessário observar as adequações necessárias para oportunizar aprendizagens qualitativas por meio de planejamentos que alcancem a realidade de cada estudante.

Neste caso, alguns aspectos precisam ser considerados para que tais propostas atinjam seu objetivo. Tais ações são permeadas pelos seguintes pontos (DISTRITO FEDERAL, 2014).

*Adequações relativas ao Projeto Político Pedagógico:* Estudo e adequações de projetos e ações da unidade escolar, organização dos serviços de apoio e condições estruturais.

*Adequações quanto ao currículo de classe:* Programações de temas e atividades coletivas para a sala de aula.

*Adequações individuais de currículo:* Consistem na avaliação e atendimento às necessidades específicas de cada criança com deficiência. Tais adequações variam de acordo com suas intensidades, que podem ser intermitentes (episódico, ocasional, transitório e de pouca duração), limitado por um tempo definido de começo e fim para cada atividade, extensivo com atendimentos sem tempos limitados e pervasivos, com alta intensidade e de longa duração, implicando um trabalho articulado entre docente, escola, família e unidade escolar.

Deste modo, nas questões relacionadas aos processos inclusivos, a prática docente se fundamenta em adequações práticas que compõem o Formulário de Adequações Curriculares observando os seguintes critérios:

*Adequações organizativas:* Organização dos mobiliários, dos materiais, agrupamento de estudantes, entre outros.

*Adequação de objetivos e conteúdo:* priorização de temas, de aprendizagens e atividades de autonomia e independência.

*Adequações referentes a metodologias:* flexibilização de práticas para o alcance das necessidades específicas de cada criança com deficiência.

*Adequações de avaliação:* Adoção de instrumentos avaliativos que contemplem o conhecimento da evolução do estudante tendo a própria criança como referência.

*Adequações de temporalidade:* ajustes temporais com o objetivo de alcançar aprendizagens necessárias a seu desenvolvimento em seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem.

Deste modo, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar se constrói com fundamentos no respeito à diversidade humana, nos valores sólidos da empatia e colaboração mútua, respeitando as características de cada criança tendo em vista sua inclusão e melhor acolhimento nas vivências da educação infantil.

### **3.2 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.**

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de grande importância na consolidação do processo educativo, sendo espaço-tempo para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. Diante disso, o conjunto de ações do coordenador pedagógico torna-se relevante na medida em que seu trabalho contemple a formação de um cidadão crítico e construtor de conhecimentos, respeitando os princípios da ética, da democracia e dos valores humanos, sendo que os atores desse processo educativo são: estudante-professor-coordenador e que estas ações andem em sintonia com as Diretrizes Curriculares, com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e demais instrumentos legais que nortearão e subsidiarão o seu fazer (áreas de atuação) num movimento dinâmico, lógico contribuindo assim para um desenvolvimento pleno e eficaz do Plano de Ação.

Portanto, sua missão requer uma visão fundamentada em princípios e no domínio do processo didático-pedagógico, cujos objetivos são articular, orientar, refletir e avaliar as ações do corpo docente, discente e administrativo desta unidade escolar, proporcionando a qualidade e avanços no processo de ensino-aprendizagem no qual se faz pertinente uma postura reflexiva, crítica de sua práxis em conjunto com o exercício de formação continuada para que agreguem em sua vivência novos conhecimentos e ações mais afirmativas.

Neste novo momento pós pandemia, considerando que possíveis efeitos psicológicos do distanciamento social que duram por muito tempo, priorizamos momentos onde são dadas as oportunidades de discussão e escuta, como forma de acolher e apoiar os profissionais da educação para que possam se sentirem confortáveis e seguros no ambiente de trabalho. Nos organizamos para oferecer ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas compartilhadas com outras crianças e com o professor. A prática pedagógica busca criar contextos que articulem diferentes campos de experiência e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e valorização dos interesses das crianças.



Com o retorno presencial neste ano letivo, as coordenações coletivas voltaram a ocorrer semanalmente, sendo que quinzenalmente às terças-feiras os professores se reúnem com a equipe de coordenação, supervisão, SOE, para realizarem o planejamento pedagógico da quinzena seguinte. Às quartas-feiras são destinadas à Coordenação Coletiva e momentos de estudo, baseados em temas de relevância que visam à melhoria da prática pedagógica. Nos demais dias da semana os professores organizam atividades do planejamento e confecciona o material pedagógico para as aulas planejadas, adaptam o planejamento e o material para os alunos ANEES, realizam pesquisas, analisam e avaliam as atividades devolvidas, registram as observações individuais dos alunos, preenchem o diário web, realizam registros diários das atividades desenvolvidas, participam de cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE, além da participação ativa em Oficinas pedagógicas oferecidas pela Regional de Ensino.

Nesta perspectiva da coordenação, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipatória, cujo foco está na aprendizagem enquanto processo, levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social. (FERNANDES, 2012).

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Subsidiar as ações pedagógicas no sentido de promover um ensino de qualidade voltado para o desenvolvimento de linguagens, proporcionando ao educando a formação de um cidadão crítico, consciente, criativo, dentro dos princípios da ética, da democracia e o respeito aos valores humanos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Coordenar em conjunto com a comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;

- Elaborar Plano de Ação em conjunto com a gestão e os professores contemplando as especificidades educativas da comunidade local;
- Promover junto ao corpo docente momentos de reflexão e avaliação da prática pedagógica na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar o protagonismo do corpo docente a construir e apresentar estudos na coletiva relacionados para o desenvolvimento da criança;
- Orientar e acompanhar os docentes no preenchimento do diário eletrônico;
- Articular e promover a interação entre escola e família construindo pontes afirmativas como as trocas de experiências, a construção de soluções das necessidades iminentes, através de reuniões pedagógicas, palestras educativas, oficinas, festividades e outros eventos culturais;
- Orientar na construção do relatório descritivo da criança.
- Participar diretamente do projeto transição em parceria com o Serviço de Orientação da unidade escolar,

## **ÁREAS DE ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

### **Em relação à Gestão Escolar:**

- a) Auxiliar a equipe gestora na construção do Projeto Político Pedagógico;
- b) Elaborar o Plano de Ação Pedagógico que será composto pelas atividades desenvolvidas pela coordenação.

### **Em relação aos Professores:**

- a) Organizar a rotina pedagógica
- b) Promover um espírito de equipe nesse ambiente escolar sensibilizando o corpo docente a participar da construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos e compartilhar suas experiências;

- c) Orientar o trabalho coletivo;
- d) Ajudar na organização e elaboração das tarefas;
- e) Propor reflexão avaliativa, objetivando redimensionar as ações pedagógicas na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino-aprendizagem;
- f) Realizar momentos de formação continuada no ambiente de trabalho e fora dele;
- f) Acompanhar e orientar a construção da organização curricular, o planejamento pedagógico adequando-os conforme as especificidades das crianças;
- g) Estimular o protagonismo do corpo docente nas coletivas e no fazer pedagógico;
- h) Motivar os professores na execução dos projetos didáticos desenvolvidos pela SEEDF.
- i) Elaborar um espaço de trocas (feedback) com os docentes para analisar, avaliar e propor soluções para as demandas mais frequentes de sala de aula
- j) Estimular o docente a compartilhar os seus conhecimentos com os seus pares por meio de estudos temáticos nas coordenações coletivas.
- k) Revisar, editar e postar o planejamento semanal, na plataforma Google sala de aula nos bancos de dados de cada segmento da escola;
- l) Inserir novas práticas, ideias, novidades e sugestões;
- m) Participar de cursos oferecidos pela EAPE, para aperfeiçoamento quanto ao uso das novas tecnologias;
- n) Realizar estudo dos documentos da SEEDF, que dizem respeito à nova forma de trabalho;
- o) Participar de reuniões de Pautas de coletivas e organização do trabalho pedagógico;
- p) Apresentar tutorias para dar suporte aos docentes com dificuldades no ambiente virtual.
- q)

**Em relação as crianças:**

- a) Construir em conjunto com o corpo docente instrumentos e registros de observação do desenvolvimento escolar da criança para que se possam sugerir práticas pedagógicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.
- b) Instrumentalizar o professor a contemplar o exercício da escuta sensível da criança por meio de ações e estratégias que contemplem a voz e a participação dela no

planejamento pedagógico;

c) Incentivar a construção de novas metodologias de ensino para atrair/despertar o interesse e participação da criança na construção do conhecimento.

d) Atuar no desenvolvimento do projeto de transição dos estudantes do segundo período que se preparam para escolas sequenciais no ano subsequente com apoio do Serviço de Orientação Educacional.

– SOE, conforme projeto elaborado por esta equipe.

### **Em relação à família:**

a) Promover o acesso e participação das famílias na construção de propostas significativas para o contexto escolar;

b) Construir instrumentos de coleta de informações a respeito da opinião das famílias em relação ao trabalho desenvolvido na unidade escolar com objetivo de avançar na qualidade do ensino.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

A ação ocorrerá de modo democrático e cooperativo, tendo em vista as demandas do processo de ensino-aprendizagem que são apresentadas pelos docentes necessitando de soluções que serão construídas em conjunto com toda equipe escolar para que os objetivos traçados sejam alcançados.

## **AValiação**

Baseia-se num trabalho contínuo e cooperativo da equipe escolar por meio da reflexão construtiva e permanente para diagnosticar e encontrar soluções para os problemas encontrados no processo educativo desta unidade de ensino.

## PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<p>Participar da construção da Proposta Política Pedagógica</p> <p>Promover um espírito de equipe nesse ambiente escolar sensibilizando o corpo docente a participar da construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos e compartilhar suas experiências;</p> <p>Organizar a rotina pedagógica;</p> <p>Orientar o trabalho coletivo;</p> <p>Propor reflexão avaliativa, objetivando redimensionar as ações pedagógicas na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Orientar na construção do Relatório de Desenvolvimento da criança;</p>	<p>Disseminar o papel da educação infantil e a sua importância.</p> <p>Selecionar os conteúdos de acordo com o calendário escolar, priorizando os campos de experiências e os objetivos de aprendizagens;</p> <p>Apresentar e motivar o professor na construção das temáticas selecionadas para o bimestre;</p> <p>Promover encontros semanais com os segmentos da escola para o planejamento;</p> <p>Editar, revisar e imprimir o planejamento semanal, segmento da escola;</p>	<p>Professores, supervisão, equipe de apoio, equipe de apoio à aprendizagem, professor da sala de recursos, orientadora educacional e palestrantes/formadores.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>Realizar momentos de formação continuada no ambiente de trabalho e fora dele;</p> <p>Acompanhar e orientar a construção da organização curricular, o planejamento pedagógico adequando-os conforme as especificidades das crianças;</p> <p>Divulgar e motivar a participação dos professores na execução dos projetos oriundos da SEEDF;</p> <p>Estimular o protagonismo do corpo docente nas coletivas e no fazer pedagógico;</p> <p>Inserir novas práticas, ideias, novidades e sugestões;</p> <p>Participar de cursos oferecidos pela EAPE;</p> <p>Realizar estudo dos documentos da SEEDF;</p> <p>Participar de reuniões de Pautas de coletivas e organização do trabalho</p>	<p>Promover formação continuada com temas relevantes para a prática pedagógica;</p> <p>Dar suporte e treinamento às professoras quanto à seleção de materiais, execução das atividades em sala de aula;</p> <p>Propiciar rodas de conversas partindo dos anseios da comunidade escolar;</p> <p>Organizar os materiais pedagógicos para disponibilizar para o estudante;</p> <p>Organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos;</p> <p>Assessorar e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem;</p> <p>Participar dos projetos da escola;</p> <p>Promover projetos interventivos que auxiliem os professores nas dificuldades</p>			
--	---	--	--	--

<p>pedagógico;</p> <p>Propor soluções para as dificuldades de aprendizagens apresentadas pelas crianças;</p> <p>Elaborar o Plano de Ação em conjunto com a gestão e os professores contemplando as especificidades educativas da comunidade escolar;</p> <p>Articular e promover a interação entre escola e família construindo pontes afirmativas com as trocas de experiências, construindo soluções das necessidades eminentes, através das reuniões pedagógicas, palestras educativas, oficinas, festividades e outros eventos;</p> <p>Participar diretamente do projeto transição em parceria com Serviço de Orientação da escola.</p>	<p>de aprendizagens dos estudantes.</p>			
---	---	--	--	--

### **3.3 ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS E ROTINAS**

A rotina e organização dos tempos e espaços da escola, são de extrema importância para o desenvolvimento da criança.

De acordo com Bassedas, Huguet e Solé (1999), a organização do tempo na Educação Infantil é de suma importância no desenvolvimento da criança, pois interfere no seu cotidiano: Além de ajudar a criança em seu convívio social, ela cresce, aprende e se envolve com pessoas diferentes, de culturas diferentes. Entretanto, não podemos nos esquecer do Mediador (professor) e de seu papel primordial no desenvolvimento da criança.

#### **Semana de acolhimento das crianças**

Período pelo qual a criança passa desde seu ingresso à escola, até que permaneça nela com tranquilidade e sem sofrimento. Nesse período a escola estará preparada para a devida acolhida dos pequenos. Durante esses dias as crianças sairão mais cedo durante a primeira semana de aula, para que elas se adaptem com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos dos alunos com necessidades educacionais especiais ou alunos que apresentarem problemas na adaptação, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

#### **Acolhidas (diariamente)**

Nesses dias os alunos vão para o pátio coberto juntamente com a professora para o momento da entrada animada para que possam cantar, dançar e/ou assistir apresentações teatrais ou musicais. Nas segundas-feiras temos momento cívico e às sextas-feiras temos o momento da hora do conto.

MATUTINO: 7h45h.

VESPERTINO: 13h15min.



## **Agenda**

A agenda é de uso obrigatório para todas as crianças, pois é um dos meios de comunicação com a família. Informamos aos pais que todos os dados deverão ser atualizados sempre que houver mudanças. O acompanhamento da mesma deve ser feito com a assinatura e data de todos os bilhetes enviados e recebidos. Todo bilhete encaminhado pela escola deve ser fixado na agenda no dia em que for entregue à professora. Os bilhetes e recados dos pais são conferidos diariamente pelas professoras. Enfatizamos a importância do acompanhamento constante por parte do responsável.

## **Uniforme**

O uso do uniforme é obrigatório. Ele traz segurança às nossas crianças no trajeto de chegada e saída da escola.

## **Faltas dos alunos**

Três faltas consecutivas, sem justificativa, devem ser comunicadas à Secretaria ou Equipe de Coordenação para que entrem em contato com a família.

## **Parque**

Um espaço privilegiado para as crianças explorarem sua parte psicomotora, livremente ou com orientação e observação das professoras, há nesse espaço, brinquedos (escorregador, balanços, trepa trepa, gangorra entre outros) além de areia.

## **Pátio**

Espaço no qual as crianças brincam livremente utilizando diferentes materiais: brinquedos, giz, fantasias, entre outros.

## **Quadra**

O uso da quadra é recreativo. Constitui mais um espaço para oportunizar experiência e interações entre as crianças. As professoras podem planejar atividades específicas para sua turma. Utilização conforme horário estabelecido semanalmente.

### **Refeitório**

Diariamente a professora deve relembrar os hábitos e atitudes relacionados ao uso do refeitório (uso da mesa, das lixeiras, pratos, talheres e copos). Após o lanche as crianças deverão retornar para sala acompanhada pela professora, para depois irem ao banheiro e bebedouro.

## **Banheiros**

O uso do banheiro deve ser orientado detalhadamente pela professora.

## **Entrada e saída da escola**

MATUTINO 7h30min às 12h30min.

12h, os portões serão abertos para transporte escolar e pais. 12h25min. As professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

VESPERTINO 13h às 18h

17h30min, os portões serão abertos para transporte escolar e pais. 17h55min. As professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

O responsável pelo transporte escolar é quem deve buscar as crianças na porta da sala de aula.

Crianças que vierem buscar outras crianças, devem ter autorização da família por escrito.

Com intuito de obter êxito em nossa gestão buscamos promover os meios e as condições para que o projeto pedagógico se realize, organizando o cotidiano escolar.

### **3.4 ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **SALA DE RECURSOS**

A sala de recursos da unidade escolar é um atendimento educacional especializado que oferta serviços de natureza pedagógica para complementar as orientações e propostas curriculares para estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista - TEA, que se encontram matriculados em classes inclusivas. Tem por objetivo identificar, elaborar

e organizar recursos que oportunizem ao estudante uma gradual construção da aprendizagem, aproximando o ensino de seus interesses e potencialidades, não sendo substitutivas às classes comuns. (Distrito Federal, 2010).

DISTRITO FEDERAL, Orientação pedagógica do ensino especial. SEEDF. Brasília, 2010)

## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Todas as mudanças repentinas impostas pela pandemia causaram impactos emocionais e psicológicos tanto ao estudante quanto à família. O papel fundamental do Serviço de Orientação Educacional se baseia no sentido de acolher e ajudar seus estudantes/famílias a entender e passar, da melhor maneira possível, por todo esse processo.

O SOE tem oferecido atendimento individualizado, com um olhar cuidadoso e focado no emocional dos alunos. Procura compreender os efeitos da pandemia em cada um para ajudar da melhor maneira.

Portanto, o SOE juntamente com equipe gestora e equipe de apoio vem construindo um vínculo de acolhimento, convivência, laços afetivos e relações de confiança. Queremos criar condições para que nossos estudantes possam lidar com seus desafios de forma saudável e construtiva. (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica, 2010)

## **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, é um serviço multidisciplinar composto por dois serviços: a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e a Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA).

No CEI 304 temos a Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem, que é um serviço de apoio técnico-pedagógico, composto por profissionais com formação em Psicologia e em

Pedagogia sendo que os profissionais de psicologia, têm sua atuação voltada para o contexto educacional, caracterizando-se, então, como Psicólogo Escolar. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica, 2010)

### 3.5 ESTRATÉGIAS PARA A MANUTENÇÃO DO VÍNCULO COM A UNIDADE ESCOLAR

Com o compromisso com uma educação pública de qualidade logo no início do ano letivo de 2023, mais precisamente na Semana Pedagógica, foi planejado que as famílias pudessem conhecer as dependências da escola juntamente com as crianças e que pudessem realizar uma atividade em conjunto. Além de ter uma apresentação musical de boas-vindas apresentado nosso corpo docente de maneira lúdica e prazerosa.

Realizamos reuniões com os pais para falar da importância da Educação Infantil, explicar como as atividades eram planejadas e também apresentar os documentos que orientam o planejamento pedagógico da instituição. Enviamos um questionário para que as famílias pudessem contribuir com suas observações, solicitações e relatos.

### 8. PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

Com o retorno das atividades presenciais foi discutido e decidido na semana pedagógica, bem como nas coordenações coletivas do 1º semestre do ano letivo, que os objetivos propostos serão atrelados ao Projeto UMA VIAGEM PELOS CANTOS, CONTOS E ENCANTOS DO CEI 304 buscando um acolhimento e valorização à história da escola após um período pandêmico mundial, no qual em 2022 trabalhamos a valorização da vida, serão contemplados no decorrer do ano letivo com as devidas alterações significativas das quais alguns projeto foram reestruturados e viraram ações dentro do projeto maior da escola.

- PROJETO: Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304
- ✓ Ações: Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do Brasil, Exposição Cultural na CRE e Festa Cultural valorizando as raízes e culturas das famílias.
- ✓ Elementos da natureza.
- ✓ Aniversariantes: Quem sabe de onde vem sabe para onde vai.
- ✓ Festa da família.
- PROJETO A HORA DO CONTO... LÁ VEM HISTÓRIA

- PROJETO EMBARCANDO EM UMA AVENTURA LITERÁRIA

Ações: Sacolinha da literária, Caixa com acervo, Contação de histórias e Mostra literária. Também trabalhamos e desenvolvemos os projetos oriundos da SEDF por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF).

## **PROJETOS EDUCAÇÃO PRECOCE**

- **Parabéns para você**

**Objetivo geral:** trabalhar a identidade.

**Objetivos específicos:** valorização da história da criança.

**Ações a serem desenvolvidas:**

- ✓ Contar com os pais para contar a história da criança- nome, gestação, nascimento;
- ✓ Festa de aniversário – com bolo, coroação de dia de príncipe e princesa;
- ✓ Confeção do livro da criança;
- ✓ Entrega de uma lembrança;
- ✓ Participação da família;
- ✓ Contação da história para a criança;

**Culminância:**

- ✓ Mês, Semana e dia do aniversário da criança;

**Cronograma:**

- ✓ Mensal e anual;

- **Vamos conversar**

**Justificativa:** acolher e orientar os pais em temas específicos e relevantes para a educação da criança

**Objetivo geral:** trabalhar com temas específicos, para acolher e orientar;

**Objetivos específicos:** acolhimento, socialização entre as famílias e professores, suporte emocional, escuta sensível.

**Ações a serem desenvolvidas:**

- ✓ Mensalmente um tema é escolhido de acordo com as necessidades das famílias ou turmas;
- ✓ Formações, oficinas, comemorações de dias temáticos;

**Culminância:**

- ✓ 1 vez ao Mês terá um dia para acolher as famílias;

**Cronograma:**

- ✓ Mensal e anual;

**Avaliação:**

- ✓ Pelo envolvimento das famílias e devolutivas observadas.



## **Apresentação**

Visto o cenário de 2021 E 2022 depois de uma crise endêmica na qual muitas crianças e famílias vivenciaram perdas em todos os âmbitos. Pensando em valorizar a história da nossa escola, seus cantos, contos e encantos da infância no CEI 304 valorizando a história de cada ser que compõem nossa comunidade escolar.

## **Justificativa**

O Projeto uma viagem pelos cantos, contos e encantos surgiu da necessidade, depois da avaliação com a equipe gestora, docentes e respostas das famílias da escola pelo questionário enviado. Continuamos com a perspectiva do olhar cuidadoso, sensível, buscando a valorização da vida, com descobertas num viés científico a partir das experiências que serão trabalhadas ao longo do ano. Tentando atender cada um em sua subjetividade, bem como a valorização dos profissionais que trabalham na U. E com momentos de formação continuada, estudos. É uma valorização dos demais servidores da Escola no qual todos são pertencentes dessa engenharia chamada escola, buscando interação entre os segmentos por meios de eventos e momentos que possam incluir todos.

O Projeto vem para possibilitar descobertas através de vivências explorando cada canto e encanto da nossa escola, fazendo um resgate de práticas que fortalecem as aprendizagens significativas de acordo com o currículo em movimento. Mas atrelando a vida de cada indivíduo, trazendo sua história, buscando uma linha do tempo, trabalhando o campo o eu o outro somos nós. Terá a duração do ano de 2023, atrelando com os planejamento anual por temáticas, planejamentos mensais e semanais e ações como os Cantos, contos e encantos do Brasil, atreladas ao tema da plenarinha desde ano, chá literário, festa cultural no mês de junho, festa da família em dezembro e formatura.

### **Objetivo Geral**

- Valorizar a vida, todas importa: perceber a importância de cada indivíduo no contexto escolar, casa, comunidade, cidade, país e mundo do qual fazemos parte.

### **Objetivos Específicos**

## Ações

- Aniversários do Mês
- Festa cultural – Cantos, contos e Encantos do Brasil
- Mostra cultural dos cantos, contos e Encantos do Brasil
- Elementos do Brasil;
- Hora do conto;
- Cozinha experimental -com receitas de cada região;
- Falar da história da escola – os cantinhos e mudanças ao longo do tempo;
- História das crianças – famílias;

## PROJETO A HORA DO CONTO... LÁ VEM A HISTÓRIA

### JUSTIFICATIVA

O Projeto A Hora do Conto: Lá Vem História... foi idealizado pela Equipe Pedagógica (Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores Regentes) do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas como recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento infantil e consiste em oferecer sessões de contação de histórias para o público infantil desta Instituição de Ensino. Cientes de que a história abre espaço para a alegria e o prazer de ler, compreender e interpretar o mundo, a equipe pedagógica do CEI 304 destina o projeto para crianças de 0 a 3 anos (atendidos pelo Programa de Educação Precoce) e de 4 e 5 anos (Educação Infantil), incluindo os alunos com necessidades especiais, que são atendidos nas turmas regulares e nas classes especiais, já que trata-se de uma escola inclusiva.

O Projeto A Hora do Conto possibilita às crianças, além de momentos de prazer, recreação e socialização, enriquece suas experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem e ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo a confiança e a criticidade e, ainda, proporciona aos pequenos leitores/contadores de histórias viver o mundo imaginário.

Além disso, as histórias estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento, tais como: a comparação, o pensamento hipotético, o raciocínio lógico, o pensamento convergente e divergente, as relações espaciais e temporais.

### OBJETIVO GERAL:

- Incentivar o gosto pela escuta e leitura de histórias infantis como fonte de informação e ludicidade visando formar cidadãos conscientes e críticos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Valorizar o momento da contação de histórias como espaço de enriquecimento da linguagem oral;
- Despertar nas crianças o gosto pela leitura como instrumento de desenvolvimento pessoal, cognitivo, artístico e social;
- Possibilitar aos alunos o contato com várias formas de expressão oral e corporal;
- Estimular o desempenho artístico através da encenação teatral;
- Enriquecer o vocabulário a partir da expressão linguagem oral;
- Apresentar o mundo encantado das histórias infantis às crianças;
- Favorecer a socialização das crianças a partir do relacionamento com outras crianças e adultos.

## METODOLOGIA

A dinâmica de realização do Projeto A Hora do Conto: Lá Vem História...acontece uma vez por semana no pátio da escola, onde se reúnem todas as turmas de Educação Infantil e Educação Precoce para compartilhar o momento da contação de história, mas diante da Pandemia o Projeto acontecerá a cada quinzena onde uma dupla de professores fica responsável pela apresentação juntamente com seus respectivos alunos e são livres para usar a criatividade tanto no que se refere à escolha da temática da história quanto na forma de apresentação, podendo utilizar diversos recursos, como: fantoches, cartazes, fantasias (roupas) de crianças/adultos para representação teatral, materiais audiovisuais e outros que são necessárias para enriquecer cenário.

Além dos professores regentes das turmas de Educação Infantil, o projeto conta com a participação direta dos professores da Educação Precoce, do professor da Sala de Recursos (AEE), orientadora educacional (SOE), pedagoga da equipe do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e da colaboração dos gestores e coordenadores pedagógicos como apoio na preparação das apresentações semanais.

## RECURSOS

HUMANOS – Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Profissionais dos Atendimentos Especializados: AEE, SOE, SEAA, Professores e Alunos

Materiais – Apresentações teatrais, Contações.

#### DURAÇÃO

O Projeto é realizado semanalmente no período que compreende os meses de março a dezembro do ano letivo em curso com duração de aproximadamente 30 minutos.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação acontece no decorrer do ano letivo por meio de observação e registros das atividades propostas para cada apresentação.

#### BIBLIOGRAFIA

GDF. **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEE, 2010.

## EMBARCANDO EM UMA AVENTURA LITERÁRIA

### JUSTIFICATIVA

A Literatura Infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma significativa. É importante para a formação de qualquer criança escutar muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que ela descobre a importância de ouvir e contar histórias.

O Centro de Educação Infantil 304, ciente da importância do estímulo ao hábito da leitura, está sempre buscando novas propostas para os estudantes aprenderem de qualidade, bem como acesso à cultura.

Portanto, embarcando em uma aventura literária foi idealizado para incentivar o hábito pela leitura ainda na infância, é destinado às crianças do programa da Educação Precoce – bebês de 0 a 3 anos de idade e Educação Infantil faixa etária de 4 e 5 anos.

Sabe-se que a leitura é fundamental para garantir às crianças o desenvolvimento habilidades necessárias à vida, pois o leitor é alguém capaz de pensar, sonhar, criar, inventar, construir pontes para superar obstáculos, desafiar a si mesmo em busca de seus ideais.

É importante destacar que nessa faixa etária se faz necessário o incentivo por parte dos adultos e que a parceria família-escola se constitui num suporte pedagógico fortíssimo na busca da interação da criança com o livro no cotidiano escolar e familiar.

Certos de que trazer a literatura para a sala de aula e torná-la uma prática diária é o melhor caminho para que ocorra uma excelente qualidade de ensino, é que desenvolvemos no decorrer deste ano esse projeto, com atividades relacionadas ao universo literário, como contação de histórias, sacola literária, exploração de títulos, produção de materiais relacionados à leitura, histórias cantadas e histórias encenadas por todos que fazem parte do universo escolar.

De acordo com a BNCC, o brincar é um dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. No brincar a criança motivada interage, exigindo-lhe criar, modificar, socializar, tentar elaborar e reelaborar a realidade através do imaginário e das

experiências com o outro. Numa história não é diferente. Vivenciar papéis sociais estimula o desenvolvimento da autonomia, da relação com o outro, da criatividade, da empatia, da reflexão e de novas possibilidades.

Nada mais divertido do que embarcar no imaginário de forma dinâmica, percebendo que na leitura não há limites e que isso pode ser feito como uma brincadeira. O tempo em que as crianças permanecem na escola deve ser significativo, desafiador, de trocas e descobertas do conhecimento, compreendendo as necessidades específicas de sua fase de desenvolvimento, mas também precisa ser prazeroso, mágico.

O Currículo da Educação Infantil destaca que as aprendizagens exigem interação entre os campos de experiência, desenvolvendo de forma integral as crianças ao garantir suas aprendizagens e seus direitos. Na primeira infância as interações são de suma importância, tendo em vista que, por meio delas, a criança vivencia as práticas sociais do mundo ao seu redor. Assim, o incentivo ao protagonismo infantil considera e respeita a criança como um ser que aprende e contribui para a sociedade em que está inserida.

## OBJETIVO GERAL

- Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura, favorecendo e estimulando o desenvolvimento das capacidades linguísticas, corporais e cognitivas a partir da literatura infantil, no contexto escolar e familiar, integrado ao direito de brincar, fortalecendo as relações e possibilitando a troca de experiências.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a autonomia e o gosto pela leitura;
- Compreender que o brincar é de suma importância na instituição de Educação Infantil;
- Valorizar a relação entre brincadeiras, aprendizagem e desenvolvimento;
- Explorar espaços, movimentos e expressões corporais;
- Valorizar e cuidar dos livros;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas, colagens, músicas e

histórias;

- Realizar leituras visuais a partir de gravuras;
- Dramatizar histórias;
- Incentivar as crianças a contarem histórias para os colegas;
- Apreciar os livros da estante literária, tendo autonomia na escolha dos mesmos;
- Registrar de maneira diversificada as histórias lidas;
- Recontar as histórias para os colegas e para a família;
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através da Sacola Literária, para que a leitura se torne um hábito familiar;
- Promover roda de histórias em sala de aula para que os alunos tenham a oportunidade de compartilhar histórias lidas e/ou criadas.

## METODOLOGIA

No desenvolvimento do projeto é fundamental que o professor se atente para a necessidade de tornar as atividades ao mesmo tempo atrativas e enriquecedoras. Segue a descrição de como explorar as atividades dentro do projeto a ser desenvolvido com os estudantes:

*Mostra literária:* Esta atividade será desenvolvida ao final do 2º semestre, sendo que durante ano letivo terá vários momentos de apreciação de livros e contação de histórias. A autora de literatura infantil Ana Neila Torquato foi convidada a vir à unidade escolar para uma conversa com os pais do Programa de Educação Precoce para uma roda de conversa, sobre a importância de se trabalhar histórias infantis o mundo da imaginação das crianças desde os bebês, e também teremos um momento de contação da autora junto com as crianças da Educação Infantil. O professor irá trabalhar ao longo do ano obras que posteriormente irão contemplar a culminância da mostra literária, com a presença do autor infantil de toda comunidade escolar em data a ser definida.

*Sacolinha literária* – Esta atividade é desenvolvida uma vez por semana; os professores elegem um aluno para levar a sacolinha literária para casa na sexta-feira e durante o final



de semana deverão ler a história juntamente com os pais, e, na segunda-feira, o aluno leitor compartilhará a leitura com os colegas e professor na rodinha em sala de aula.

Dentre as variadas hipóteses de se desenvolver atividades com os livros tanto da Mostra Literária, quanto da Sacolinha Literária; destacam-se as seguintes:

- Leitura diária de histórias infantis;
- Reconto oral pelos alunos das histórias apresentadas;
- Dramatização das histórias com as crianças;
- Atividades de pintura, colagem, massinha de modelar;
- Atividades Musicais;
- Apresentar a caixa surpresa com personagens das histórias;
- Confecção dos personagens das histórias a serem feitos com família, utilizando materiais diversos;
- Produção de livros da turma a partir das obras trabalhadas;
- Gravação Vídeo com as crianças/professores dramatizando histórias para posteriormente exibir em telão;
- Fazer maquete das histórias utilizando argila e/ou massinha de modelar;
- Desenho das histórias;
- Grafismo a partir das histórias trabalhadas;
- Trabalhar com as crianças a biografia dos autores e registrar por meios diversos;

## RECURSOS

- Livros Infantis;
- Aparelho de CD/DVD;
- Computador/ Projetor de imagem/ Telão/ Câmera Fotográfica
- Tinta guache e pincel;
- Cartolinas; papéis diversos;
- Cola; tesoura;
- Lápis de cor e/ou giz de cera;
- Massinha de modelar/Argila;
- Caixa Surpresa;

- Sacolinha Literária costurada e posteriormente confeccionada por cada professor.

## DURAÇÃO

O projeto será desenvolvido no período de fevereiro a novembro do ano em curso, incluindo o dia da culminância.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante todo o processo onde serão observados itens como: responsabilidade com o cumprimento da atividade por parte do aluno e da família; interação entre o aluno e a leitura; cuidados e conservação do livro; interesse das crianças no decorrer do projeto, observação diária das crianças nas atividades propostas, seu desempenho e dificuldades apresentadas, bem como por meio de relatórios descritivos referentes às aprendizagens das crianças.

## CULMINÂNCIA

- Mostra literária com exposição dos trabalhos produzidos com as crianças e as famílias na escola;
- Acolhimento da família para apreciação dos trabalhos;
- Visita de autores convidados, contadores de histórias e equipe da Secretaria de Educação ao longo do ano letivo.

## BIBLIOGRAFIA

GDF. **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2010.

## **PROJETO PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: XI PLENARINHA – IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?**

### **JUSTIFICATIVA:**

A Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

### **OBJETIVOS:**

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professoras/ professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade.

### **AÇÕES:**

- Pesquisas sobre o tema;
- Brincadeiras diversas com as famílias e professores, envolvendo toda comunidade escolar.

### **AValiação:**

- Durante o projeto a avaliação será contínuo

**CRONOGRAMA:**

- Durante todo o ano letivo

**Etapa local: O NOSSO CEI É ASSIM! CADA UM DO SEU JEITO!**

Apresentações de teatro, apresentações musicais, contadores de histórias e vivenciando as várias formas de expressão artísticas para trabalhar a diversidade.

Trabalho com oficinas experimentando os diversos materiais que falam sobre diversidade.

- Apresentação e utilização materiais confeccionados pelas crianças, em atividades na sala (com a turma) e na hora da entrada (com todos os alunos do turno).
- Exposição das atividades e trabalhos desenvolvidos no projeto, da Plenarinha 2023;

**Etapa regional:** Em agosto;

Local: Aqui no Recanto geralmente acontece no Pró vida.

- Com a participação de todas as escolas que ofertam Educação Infantil, sendo dividido em dois dias para atender todas as crianças.
- Oficinas;
- Exposição de trabalhos;
- Contação de História;
- Lanche para as crianças;
- Ônibus para levar as crianças da escola até o Pró vida.

**Etapa distrital:** a cargo da DINFI, geralmente em outubro com mostra de trabalhos local no ano anterior foi na Biblioteca pública em Brasília na Esplanada dos Ministérios.

## **PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**

O ano de 2023 será de muita diversão e aprendizado para crianças de 0 a 5 anos matriculadas na rede pública de ensino do DF. Um dos carros-chefes do projeto pedagógico será o “Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças Bem Pequenas e das Crianças Pequenas”, idealizado pela Diretoria de Educação Infantil. Como o próprio nome diz, a ideia será explorar as brincadeiras em seus mais diversos aspectos para ajudar no desenvolvimento dos pequenos.

### **OBJETIVOS:**

- Mostrar que a brincadeira é fator fundamental para o desenvolvimento sadio da criança;
- Experimentar o mundo e relações sociais através do brincar;
- Desenvolver a autonomia de ação;
- Organizar as emoções, além de estimular a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

### **AÇÕES:**

- Pesquisas sobre o tema;
- Envolvimento das famílias através da confecção de brinquedos utilizando sucatas;
- Brincadeiras diversas com as famílias e professores, envolvendo toda comunidade escolar;
- Rodas de conversa com as famílias para disseminar a importância do brincar.

### **AVALIAÇÃO:**

Durante o ano letivo

### **CRONOGRAMA:**

- Durante todo o ano letivo
- Apresentação de brincadeiras em atividades na sala.
- Exposição das brincadeiras;

## **PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL MAIS DO QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

### JUSTIFICATIVA

A Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Coordenação de Políticas Educacionais para Educação Infantil e Ensino Fundamental (COEIF) e da Diretoria de Educação Infantil (DIINF), propõe a implementação do Projeto “Alimentação na Educação Infantil mais do que cuidar: educar, brincar, interagir”.

O referido Projeto consiste na substituição dos utensílios de plástico e aquisição de utensílios de vidro e inox (pratos, cumbucas e canecas de vidro, colheres, garfos de inox), recipientes para armazenar e servir (cubas térmicas e jarras de suco/água) e utensílios para mexer e servir os alimentos (colher de arroz, colher de feijão, escumadeira em inox), para realização das refeições das crianças atendidas pelo Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal, da etapa da Educação Infantil.

Agrega-se a esse momento privilegiado de aprendizagens o auto servimento, que atende às prerrogativas do Currículo da Educação Básica – Educação Infantil no impacto direto e efetivo das aprendizagens no exercício da cidadania e, conseqüentemente na autoestima e autonomia das crianças na perspectiva de educação integral, bem como, a conscientização das crianças sobre a importância de uma boa alimentação, tendo como fundamento uma vida saudável, desenvolvendo um trabalho onde os alunos possam aprender e internalizar conceitos e modificar comportamentos através da vivência de situações, movimentação e manipulação de alimentos e utensílios de cozinha.

Esta aquisição dar-se-á com recursos financeiros do Programa Brasil Carinhoso do Governo Federal voltado para a primeira infância que atenderá em nossa Secretaria de Educação a 18.023 (dezoito mil e vinte e três) crianças que estão matriculadas nas 59 (cinquenta e nove) unidades escolares exclusivas para atendimento à Educação Infantil, ou seja, os Jardins de Infância e Centros de Educação Infantil.

Inicialmente foi implementado um projeto piloto em 10 (dez) dias 59 (cinquenta e nove) unidades escolares especializadas em Educação Infantil de nossa SEDF, as quais fizeram adesão e colocaram-se à disposição em compartilhar suas experiências com as mais de quarenta e nove unidades escolares. Atualmente, o Projeto em questão atende todas as escolas que ofertam educação infantil no Distrito Federal.

As dez escolas do Projeto Piloto:

- **Ceilândia:** CEI 01 de Ceilândia
- **Guará:** CEI 01 da Estrutural
- **PlanoPiloto:** CEI 01 de Brasília Jardim Infância 303 Sul
- **Recanto das Emas:** CEI 304; CEI 310; Jardim de Infância 603
- **Santa Maria:** Jardim de Infância 116 de Santa Maria
- **Sobradinho:** CEI 03 de Sobradinho
- **Taguatinga:** CEI 07 de Taguatinga

Posto isso, o referido projeto propõe reunir esforços, como coparticipes para sua implementação, manutenção e ampliação, a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional-SIAE com a experiência, conhecimento técnico e interesse de que a alimentação ocupe seu importante espaço na escola.

## OBJETIVO GERAL

- Fomentar a alimentação escolar como um momento educativo, em que todas as atividades desenvolvidas nessa etapa envolvam o cuidar e o educar, por meio da realização do auto servimento das refeições, com a finalidade de promover a autonomia da criança na prática de uma alimentação saudável.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir utensílios de melhor qualidade, durabilidade e maior segurança higiênico-sanitária;
- Reforçar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Incentivar o auto servimento pelas crianças, na promoção da autonomia;
- Valorizar o momento de alimentação;

- Promover hábitos alimentares saudáveis;
- Incentivar a experimentação de alimentos desconhecidos e as escolhas de forma consciente;
- Conscientizar sobre o desperdício;
- Promover a integração e a convivência;
- Desenvolver nas crianças a atenção e cuidados higiênicos com os alimentos;
- Incentivar as crianças a ter bons modos à mesa respeitando as regras de convívio.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto dar-se-á por meio da exploração dos alimentos servidos na merenda escolar para os estudantes. A proposta inicial é promover a autonomia das crianças quanto ao auto servimento. Portanto, paralelamente, possibilita um trabalho interdisciplinar, ou seja, o professor irá desenvolver o tema alimentação também em sala de aula de forma a contemplar os conteúdos propostos pelo Currículo da Educação Infantil, como: cor e textura dos alimentos, explorar os órgãos dos sentidos a partir dos alimentos oferecidos no lanche; enfatizar a importância do não desperdício de alimentos, todo o trabalho será realizado com apropriação dos materiais disponibilizados pela escola para as atividades pedagógicas, além do plantio e cultivo da horta pelas crianças e professores e contando com apoio equipe pedagógica escola.

## RECURSOS

**HUMANOS:** Gestores, coordenadoras pedagógicas, professores, crianças, merendeiras, servidores da limpeza;

**MATERIAIS:** utensílios novos da cozinha, todo tipo de material pedagógico que se fizer necessário.

## DURAÇÃO

O projeto alimentação acontecerá durante todo o ano letivo.

## AValiação

A avaliação se dará durante todo o processo de aprendizagem do ano.



## 9 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR

Quando a avaliação ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem existe a possibilidade de mudanças e ajustes que contribuem para o sucesso da tarefa de educar e ensinar. Segundo Hadji (2001), “frequentemente o termo avaliação é associado a outro como exame, nota, sucesso e fracasso, promoção e repetência” (p.7).

De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 9.394 de 1996 - Seção II, Artigo-31:

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Os conceitos que devem ser atendidos na Educação Infantil são o de acompanhamento do desenvolvimento e do processo de observação, com o respectivo registro, e não o da promoção como acontece no ensino fundamental.

Esta diferença ajuda a compreender a distância que existe entre ensino e educação, ou mais precisamente, entre crescer interiormente e ser aprovado exteriormente. Trata-se, portanto, de um processo essencialmente qualitativo.

A avaliação está sempre presente nas interações cotidianas, em casa, durante o lazer, avaliação inclui um julgamento de valor sobre o que observar sobre nós mesmos; sobre o resultado de trabalhos. Neste sentido, Hadji relata que:

Durante certo tempo, o termo avaliar foi usado como sinônimo de medir. Isso aconteceu principalmente na década de 40 devido ao aperfeiçoamento dos instrumentos de medida em educação, incluindo o grande impulso dado à elaboração e aplicação de testes. [...] A partir da década de 60, o termo avaliação tornou a aparecer com destaque na literatura especializada, assumindo novas dimensões. Isto se deveu, principalmente, aos grupos de estudo que foram organizados nos Estados Unidos, nessa década, para elaborar e avaliar novos programas educacionais. (HADJI, 2001, p. 8-9).

Nesse sentido, percebe-se uma forte marca norte-americana, nas formas de avaliação adotadas no Brasil. Vários autores conseguiram teorizar o cotidiano e a prática social, relatando o que as escolas possuem dentro delas para avaliar o aluno, e a sociedade também forma resistência no sentido de se operar e recriar a ideologia. Quando se trabalha com crianças da Educação Infantil, avaliar é trabalhar as situações da vida cotidiana, o desenvolvimento da criança e a interação do educador de transmitir e resgatar conhecimentos,

como uma atividade contínua oferecendo elementos de análises para a criança. Levando a mesma a pensar e repensar, refletir e transformar.

A avaliação é um processo abrangente em que se considera o desenvolvimento das capacidades das crianças com relação à aprendizagem de conceitos, de procedimentos e de atitudes. Deve ser realizada constantemente e não se restringe à verificação da aquisição mediante as sistematizações.

Avaliar é uma ação que está presente em vários momentos da vida da criança. Vivemos sempre sendo avaliados e reavaliados também, em atitudes, opiniões, conceitos etc. Para o professor essa tarefa de avaliar se torna difícil quando precisa transformar decisões avaliativas em notas e conceitos como: bom, ótimo, regular e excelente.

Avaliar requer instrumentos adequados e eficientes na sua tarefa de expressar o aproveitamento do estudante, principalmente, quando são crianças da Educação Infantil, no entanto, confunde-se com a tarefa de apresentar uma “satisfação” de aprendizagem aos pais. É um elemento no processo educativo, que possibilita ao educador definir critérios para planejar novamente as atividades e criar novas situações que geram avanços na aprendizagem das crianças. Hadji cita Scriven: “é preciso avaliar não apenas o grau dos objetivos estabelecidos, mas também os próprios objetivos e as outras consequências não previstas”. (HADJI, 2001, p.12).

No CEI 304 do Recanto das Emas assumimos uma postura avaliativa tal qual orienta o Currículo em Movimento da Educação Infantil, que toma como referência os objetivos do Projeto Político Pedagógico da escola buscando formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança.

Neste sentido, adotamos como principal instrumento avaliativo a observação e seu respectivo registro. Segundo Méndez (2002) cada professor faz apreciações constantes à base de fatos ou de intuições, de juízos e também de pressuposições e preconceitos. Conscientizar-se do valor formativo dessas observações que, genericamente, são chamadas de informais é introduzir-se no caminho da recuperação de sua potencialidade formativa. De qualquer forma, de acordo com o autor, é necessário documentar esse tipo de avaliação mediante diários, anotações, que podem ser registros documentados sobre os quais seja possível fornecer a

informação oportuna e conveniente para quem aprende. Trata-se de um referente para evitar os excessos e assegurar que os preconceitos não se sobressaiam, estimulando a reflexão, a comparação e o diálogo.

Nossas crianças também são constantemente avaliadas durante o desenvolvimento e realização das atividades propostas onde o professor pode acompanhar o processo de aprendizagem e intervir com ações adequadas às necessidades dos estudantes.

O primeiro passo para bons resultados nas avaliações, principalmente, na educação infantil é ensinar aos estudantes, a pensarem no que estão fazendo, a ter curiosidade e também é primordial a observação das situações que estão vivenciando.

A avaliação tem que ser em um todo, incluindo as atividades do dia-a-dia. Enfim, somando todas as atividades propostas pelo professor ao seu aluno, assim será apresentada inegável vantagem sobre tudo, porque associa a avaliação à aprendizagem.

Na medida em que as observações e atividades vão servindo de instrumentos avaliativos para os professores, os mesmos têm a possibilidade de intervir na aprendizagem das crianças, quando estas apresentam um comportamento/desenvolvimento aquém ou além do esperado para as atividades propostas. Essas intervenções podem ser feitas a partir de dinâmicas, atividades diferenciadas, atendimento individual ou em casos mais específicos, pode haver a necessidade de encaminhamento para o Serviço de Orientação Educacional–SOE, caso a dificuldade esteja relacionada ao comportamento, ou para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA, se a dificuldade estiver diretamente relacionada à aprendizagem.

O mais importante é que a avaliação não é punitiva e sim formativa. Nas coordenações, os professores têm a oportunidade de trocar experiências sobre os problemas enfrentados e qual metodologia tem apresentado resultados satisfatórios, para que outras crianças tenham a possibilidade de se beneficiar também. Após momentos de estudos e reflexões coletivas, planejamentos baseados nos Campos de Experiências, optamos por alguns recursos avaliativos que auxiliam na percepção do desenvolvimento dos alunos.

- Ficha de acompanhamento do desenvolvimento do aluno, um registro elaborado pelo grupo de professores da escola, que visa acompanhar o desenvolvimento global da criança e das turmas considerando suas especificidades, apurar o olhar do professor para diferentes

aspectos do desenvolvimento, subsidiar a mediação e a intervenção pedagógica do professor em sala de aula com foco na aprendizagem da criança e coletar informações para a elaboração do diagnóstico inicial e elaboração do relatório descritivo individual.

- Conselho de Classe: Semestralmente nos reunimos com as professoras por períodos (1º e 2º), Classes Especiais e Educação Precoce para refletirmos sobre as dificuldades, avanços e aprendizagens de nossas crianças. Partindo dessa análise, estabelecemos ações e estratégias para auxiliar as professoras e crianças, com auxílio de toda Equipe: Equipe de Apoio, Coordenação, Professores readaptados, Direção, etc.
- Reunião de Pais: São reuniões trimestrais, onde temos momentos com a comunidade escolar, abordando assuntos relevantes à vida escolar das crianças.
- Adequação Curricular: esse processo envolve toda escola, adequação de espaços, tempos e atividades que atendam nossas crianças ANEE's. Participam efetivamente das adequações de atividades e procedimentos as professoras e a professora da sala de recurso.

#### 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A opção pelos ciclos se fundamenta na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreendendo e respeitando as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988.

Com o objetivo de nortear o trabalho pedagógico, buscando uma educação de qualidade, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal elaborou o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. O referido documento afirma que o papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo. E pensando nisso, o Projeto Político Pedagógico do CEI 304 destaca o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil traz em seu artigo 9º: as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações, e sendo assim, a SEEDF adota como eixos integradores do currículo o Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil- Educar e cuidar, brincar e interagir precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

O cotidiano escolar está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Sendo assim, é importante a instituição, em seus planos e ações:

- Contemplar as particularidades dos bebês e das crianças pequenas, as condições específicas das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas

habilidades/superdotação e a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística das crianças, famílias e comunidade regional;

- Considerar que as crianças do campo possuem seus singulares encantos, modos de ser, de brincar e de se relacionar. As crianças do campo têm rotinas, experiências estéticas e éticas, ambientais, políticas, sensoriais, afetivas e sociais próprias. O contexto rural marca possibilidades distintas de viver a infância;
- Promover o rompimento das relações de dominação de diferentes naturezas, tais como: a dominação etária (dos mais velhos sobre os mais novos ou o contrário); a socioeconômica (dos mais ricos sobre os mais pobres); a étnico-racial (dos que se dizem brancos sobre os negros); de gênero (dos homens sobre as mulheres); a regional (dos moradores de certa área sobre os que nela não habitam); a linguística (dos que dominam uma forma de falar e escrever que julgam a correta sobre os que se utilizam de outras formas de linguagem verbal); a religiosa (dos que professam um credo sobre os que não o fazem);
- Cumprir os artigos 6º e 7º das DCNEIs, o que significa compreender os seres humanos como parte de uma rede de relações. Relações que possibilitam a preservação da Terra, os processos de auto regulação, novos modos de sociabilidade e de subjetividade voltados para as interações solidárias entre pessoas, povos, outras espécies;
- Compreender que a sustentabilidade depende de novos valores, pautados na ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorize a flora, fauna, paisagens, ecossistemas;
- Prover condições para a construção de uma cidadania ativa, o que significa a não conformidade com a estrutura social e o sim à luta no sentido de contribuir para a mudança social.
- Reconhecer a criança como sujeito direito diz que é cidadã desde já e não apenas no futuro. Trabalhar a cidadania na infância é colaborar com o presente e o futuro de todos, inclusive por meio da promoção da participação ativa da criança, ouvindo a voz e mostrando-lhe seus direitos responsabilidades;
- Exercer sua função social de ser o lócus privilegiado do saber sistematizado ao materializar o direito ao conhecimento, como propulsor do desenvolvimento infantil (ARCE, 2007). Esse desenvolvimento demanda e é mediado pelas aprendizagens. É fruto, portanto, de uma atuação planejada, qualitativa, afetiva e compromissada dos profissionais de educação.

Dessa forma, com a proposta curricular do CEI 304 do Recanto das Emas as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças se darão por meio dos campos de experiência, permitindo maior dinamismo entre as linguagens, considerando que as crianças têm muito a aprender e suas aprendizagens devem se basear nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, os quais emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos abordados nas DCNEI.

A partir dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, surgem os cinco campos de experiência, são eles: 1) O Eu, o Outro e o Nós; 2) Corpo, Gestos e Movimentos; 3) Traços, Sons, Cores e Formas; 4) Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; 5) Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Neste sentido, é necessário que as unidades escolares, em seu Projeto Político Pedagógico e em suas práticas cotidianas intencionalmente elaboradas:

- I - Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III - Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- IV - Recriem relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;
- V - Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediada para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

- VIII - Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- X - Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- XI - Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;
- XIII - Promovam práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos, mas subsidiar a organização curricular desta instituição de Educação Infantil, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados com as crianças. Atividades planejadas colaboram para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência de forma articulada e também nas relações sociais.

A organização curricular segue apresentada a seguir, descrevendo os campos de experiência que serão desenvolvidos junto às crianças em consonância com os projetos específicos que são desenvolvidos no decorrer do ano letivo.





Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	I	I	A		A	C		
Compreender as regras passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	I	C	A		A	C		
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	I	I	A		A	C		
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	I	A	C		A	C		
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	I	C			A	C		
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	I	A			C			
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	A	C			C			
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	A	C			A/ C			
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	I	A/C			A	C		
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	I	A			A	C		

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	I				A			
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	I	A	C		A	C	C	A
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	I	A	C		A	C	C	C
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	I	I	A	A	A	C		C
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	I	I	A	A	A	A		
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.	I	I	A	A	A	A		
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.	I	I	A	A	I	I		
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	I	I	A	A	I	A		
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.		I	A			A		



Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).		<b>A</b>				<b>A</b>		
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.			<b>I</b>				<b>A</b>	
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.		<b>I</b>				<b>A</b>	<b>A</b>	
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.			<b>I</b>					<b>A</b>
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.		<b>I</b>				<b>A</b>		
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.		<b>I</b>				<b>A</b>		
Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.		<b>I</b>				<b>A</b>		
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.		<b>I</b>				<b>A</b>		
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenção e ambientes, para desenvolver a independência.		<b>I</b>			<b>A</b>		<b>C</b>	

Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	I				A			
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.		I				A/ C		
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	I				A			C
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).		I				A		
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	I	A	C		A	A	C	
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	I				A	C		
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.	I				A			
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	I				A			

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.	I				A			
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.		I				A		
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que se acerca.		I				A		
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		I				A		
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).		I				A		
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).		I				A		
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.	I					C		
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.		I				A		
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.			I				A	
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).		A						C

Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).		I						
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos e compridos, finos e grossos, largos e estreitos, cheios de vazios etc.		I					A/C	
Reelaborar as brincadeiras e Jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.	I	I	A				A	
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	I				A			
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	I					C		
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.		I				A		
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	I				A	A	A	C
Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.				I		A	A	



Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.	I	I	A	A	A	A	C	C
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.			I		I	A	A	
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.	I	I	A	A	A			



Eixos transversais: educação para a diversidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos / educação para a sustentabilidade

Eixos integradores – cuidar e educar/brincar e interagir

Campo Experiência – escuta, fala, pensamento imaginação

Objetivos Aprendizagem e desenvolvimento: 1ºciclo

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	1º PERÍODO				2º PERÍODO			
	1º B	2º B	3º B	4º B	1º B	2º B	3º B	4º B
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	I				A			
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações de ritmos.		I			A			
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.								
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente, roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	I				A			
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.		I				A		
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.			I		A			



Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.			I		A			
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	I				A			
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.		I					A	
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).				I	A			
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.				I			C	
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.			I				A	
Explorar diferentes sons produzidos como corpo e reconhecê-los como forma de comunicação, (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).				I		A		
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	I				A			
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.	I				A			
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	I				A			
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.		I				A		



Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	I				A			
Narrar fatos em sequência temporal e causal.		I				A		
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.			I			A		
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.			I			A		
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.				I			A	
Participar de conversas em grupos, apoiando - se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.			I				A	
Criar e reconhecer a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.				I			A	
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.			I					A
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.		I				A		
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	I				A			
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.			I			C		
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular e etc.).			I			A		



Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.			I	A	C		
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens e etc.			I		C		
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.					A		C
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.		I				A	
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.					I		
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).						I	
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.						I	C
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.						I	A
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.		I			A		
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.			I			A	A
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	I				A		C
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	I				A		



Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).			I			C		
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.			I			A		
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.				I	A	C		
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.			I			C		
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.		I				A		C
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		I					A	
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.						I		
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.							I	
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).						I		C
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.							I	A



Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		I			A			
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.				I			A	A
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.	I				A			C
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.	I				A			







Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou adicionando cola na formulação.								I
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.								
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. -Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros; a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); -Objetos cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).		I				A		
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.								I
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.				I		A		
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.								I
Criar pequenas paródias individuais e coletivas.		I				A		



<p>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</p>		I				A		
<p>Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p>					A			
<p>Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p>							I	
<p>Confeccionar Instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</p>			I			I	A	A
<p>Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.</p>	I				A			
<p>Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.</p>			I				A	



Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.	I				A			
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como grafismo, pinturas e colagens.		I				A		
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.		I			A			
Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.		I				A		
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.		I				A		
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.		I				A		



Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.			I				A	
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.		I				A		
Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.	I					C		
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.	I					A	C	
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.		I					A	
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.		I				A		
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.		I					A	
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.							I	
Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).							I	



Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.		I				A		
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.						I		
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.		I			A	C		
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.		I				A		
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.			A			C		
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.		I			A			
Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.							I	
Ampliar a noção de plateia e artistas por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.			I				A	
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.				I			A	
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.		I/A				A/C		
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.		I				A		



Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.		I				A		
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.				I				A
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	I					A		



Eixos transversais: educação para a diversidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos / educação para a sustentabilidade

Eixos integradores—cuidar e educar/brincar e interagir

Campo de experiência – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:  
1ºciclo

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	1º PERÍODO				2º PERÍODO			
	1º B	2º B	3º B	4º B	1º B	2º B	3º B	4º B
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.		I				A		
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.			I				A	
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais no espaço da instituição fora e dentro dela.	I	I	A	A	A	A	C	C
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	I	I	A	A	A	A	C	C
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			I				A	



Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).		I				A		
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	I				A/C			
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	I				A			
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).		I				A		C
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.		I/A				A/ C		
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.			I				A	
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/ esquerda, primeiro/ entre /último.			I				A	
para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.								
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.			I				A	





Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno(plástico), chegando às moedas atuais.			I/A				A/C	
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e coleção de bolas na coleção de brinquedos).			I				A/C	
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.			I				A	
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.		I					A	
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	I	I	A	C	A	A	C	C
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	I				A			
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	I	A			A	C		
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.		I	A				A/C	
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).	I	C					A/C	



Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), como registro do professor em variados suportes.		I				I	C	
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.		I				A		
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.		I	A			A	C	
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetação, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.				I				A
Comparar medidas (peso, altura e etc.), elaborando gráficos básicos.				I				A
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.				I				A
Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	I					A		
Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.			I				A	



Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.		I				A		
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.		I				A		
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	I					A		
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.				I				A
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.		I	A			A	C	
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).		I				A		
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.			I				A	
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.			I				A	
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.		I				A		
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.	I					A		



Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).			I				A	
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.			I				A	
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.		I				A		
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.		I				A		
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.			I				A	
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.		I				A		
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.		I				A		



## PLANEJAMENTO ANUAL 2023

### Planejamento Anual CEI 304 -2023

Projeto: Uma viagem pelo cantos, contos e encantos do CEI 304

- ❖ Ações dentro do projeto: Encantos de cada um / Encantos dos cantos na entradinha animada / Encantos do Brasil/ Hora do

conto -Contações de histórias/ embarcando em uma aventura literária.

- ❖ Projetos da SEEDF: O brincar como direito das... / Alimentação saudável / Plenarinha-
- ❖ Projetos da Educação Precoce: Vamos conversar -cuidando de quem cuida/ Parabéns pra você.



#### 1º semestre

1º bimestre 13/02 a 28/04 - Meses: Fevereiro, Março e Abril.

- ❖ 1º período - Acolhimento/ O eu - nome / o Brincar / Alimentação saudável / figuras - geométricas círculo e quadrado/ numerais até 5/ vogais.
- ❖ 2º período - Acolhimento/ O eu - nome / o Brincar / Alimentação saudável / figuras - geométricas círculo e quadrado/ numerais até 10/ vogais e lançamento de palavras.

Campos de experiência: **O eu, o outro e o nós**; **corpo, gesto e movimentos**; **traços, sons, cores e formas**; **Escuta, fala, pensamento e imaginação**; **Espaços, tempos, quantidades e transformações**.

#### Objetivos de aprendizagem

- ✓ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- ✓ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- ✓ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.



- ✓ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- ✓ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividade artísticas, entre outras.
- ✓ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- ✓ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- ✓ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- ✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- ✓ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- ✓ Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- ✓ Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.
  - Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
  - Natureza (sementes, madeira, folhas cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
  - Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- ✓ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- ✓ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura colagem, escultura, modelagens.
- ✓ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as crianças, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ✓ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- ✓ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- ✓ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.
- ✓ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.



- ✓ Demonstrar interesses em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ✓ Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ✓ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ✓ Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✓ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ✓ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ✓ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- ✓ Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- ✓ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Meses/ semanas	Temáticas	Ações/ coletivas
<p style="text-align: center;"><b><u>Fevereiro</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Semana (13 a 17/02)</li> <li>✓ Semana (23 a 03/03)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>Março</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Semana (06 a 10/03)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identidade e Autonomia;</li> <li>✓ Eu o outro e o nós / combinados / conhecendo a escola</li> <li>✓ (Inclusão - semana distrital da pessoa com deficiência);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acolher as famílias e crianças.</li> <li>✓ Apresentação da equipe com contação de história - Tem Gente olhando, Bibi vai à escola, O mostro das cores vai a escola;</li> <li>✓ Poema cocha de retalhos.</li> <li>✓ 1º Dia temático família e escola (no primeiro dia de aula as famílias são convidadas a participar da aula junto com as crianças).</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Semana (13 a 17/03)</li>          <li>✓ Semana (20 a 24/03)</li>          <li>✓ Semana (27 a 31/03)</li>  <p style="text-align: center;"><b><u>Abril</u></b></p><li>✓ Semana (03 a 07/04)</li>          <li>✓ Semana (10 a 14/04)</li>          <li>✓ Semana (17 a 21/04)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Mulheres inspiradoras (personalidades fortes, da família e depois do Brasil e do mundo);</li>          <li>✓ Água- Lei distrital 5.243/2013: ciclo, cuidados com a água, evitar o desperdício, dengue e as doenças causadas pelo mosquito.</li>          <li>✓ Água: higiene e cuidado</li>          <li>✓ Alimentação saudável (Projeto da SEE-DF) Horta, origem dos alimentos, cuidados com os alimentos.</li>          <li>1º período órgãos do sentido. (Circuito dos órgãos).</li>          <li>✓ Linhas e pontos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Contação de história semana da pessoa com deficiência - sequência com o Livro que conhecer as diferenças.</li>          <li>✓ Trabalhar com as mulheres inspiradoras com vídeos e livros, da história</li>          <li>✓ Água - trabalho com as famílias sobre o uso consciente da água, mural com fotos de atitudes de economia de água.</li>          <li>✓ Hábitos de cuidado contra o mosquito da Dengue.</li>          <li>✓ Brincar de lavar o boneco - usando corretamente os produtos de higiene e economia de água, evitando o desperdício. (o mundinho azul, as gotinhas de chuva).</li>          <li>✓ Início da alimentação saudável - trabalho com a horta, plantio e cuidados. Piqueniques, trabalho com receitas saudáveis, salada de frutas.</li>          <li>Histórias de sugestão: Lagarta Comilona, Cesta da Maricota, sanduíche da Maricota, cardápio Maluco.</li></ul>
---	--	---





<p>✓ Semana (24 a 28/04)</p>	<p>✓ Brasília</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contação de História: A linha, realizar circuitos. O ponto.</li> <li>✓ Conhecendo Brasília - tour virtual, falando da arquitetura por meio das figuras geométricas dos monumentos. Livro o menino que conheceu Brasília / Passeando por Brasília.</li> <li>✓ Sugestão de passeio por Brasília. Arquitetura de Brasília linhas e pontos.</li> <li>✓ Lançamento de palavras de acordo com o contexto;</li> <li>✓ Trabalho com situações matemáticas - numerais e quantidades.</li> </ul>
------------------------------	-------------------	---

**2º bimestre 02/05 a 11/07 - Meses: Maio, Junho e Julho.**

- ❖ Projeto: Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304
- ❖ Hora do conto/ Entradinha animada/ Embarcando em uma aventura literária / Encantos do Brasil/ Plenarinha - Diversidade local /Festa cultural.

Meses /Semanas	Temáticas	Ações / coletivas
<p><b><u>Maio</u></b></p> <p>✓ Semana (01 a 04/05).</p>	<p>✓ Povos indígenas, origens e seus costumes. (01 a 04/05).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contação de histórias - O tupi que você fala; A pescaria de Curumim, Tulu; lançamento de palavras de origem indígenas.</li> <li>✓ Brincadeiras, costumes, cultura.</li> </ul>





<p>✓ Semana (26 a 30/06)</p> <p><b>Julho</b></p> <p>✓ Semana (03 a 07/07)</p> <p>✓ Semanas (10 a 28)</p>	<p>✓ Personalidades, artistas da região.</p> <p>✓ Os encantos de cada região. Festa cultural</p> <p>✓ <b>Recesso</b></p>	<p>✓ Contações de histórias; confecção de cartazes e materiais diversos;</p> <p>✓ Apresentações artísticas; Ensaios, peças teatrais etc.</p> <p>✓ Brincadeiras - trava línguas, brinquedos cantados e adivinhas;</p> <p>✓ Situações problemas / numerais e quantidades;</p> <p>✓ Trabalhar com as cores, fazer tintas naturais, experiência das cores;</p> <p>✓ Culminância da Plenarinha local - diversidade cultural;</p>
<p>✓ <b>Para o semestre do 1º período</b> - trabalho com o nome das crianças, consciência fonológica, vogais, numerais, quantidades, conceito matemáticos: grande, pequeno, cheio, vazio, alto, baixo, dentro fora, frente atrás, começo e fim, figuras geométricas: círculo, quadrado e triângulo, cores primárias, dias da semana,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Por meio do uso: de alinhavos, pareamento, correspondências, combinados da turma, circuitos psicomotores</li></ul> <p>✓ <b>Para o semestre do 2º período</b> - trabalho com o nome das crianças, vogais, lançamento de palavras relacionadas ao contexto, consciência fonológica, calendário, numerais, quantidades, conceito matemáticos: grande, pequeno, cheio, vazio, alto, baixo, dentro fora, frente atrás, começo e fim, figuras geométricas, cores primárias e secundárias.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Por meio do uso: de alinhavos, pareamento, correspondências, combinados da turma, situações problemas, pensamento matemático, circuito psicomotores,</li></ul>		
<p style="text-align: center;">2º semestre</p> <p>3º bimestre 28/07 a 06/10 - Meses: julho, agosto, setembro e outubro</p>		



- ❖ Projeto: Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304.
- ❖ Hora do conto/ Entradinha animada / Embarcando em uma aventura literária / Plenarinha - Regional / Festa da Família.
- ❖ 1º período - Acolhimento/ O eu - nome / o Brincar /Família/ Animais / figuras - geométricas retângulo e triângulo/ numerais até 10/ vogais/ nome dos colegas/ Transição - Vivências diárias.
- ❖ 2º período - Acolhimento/ O eu - nome completo / o Brincar /Animais / figuras - geométricas: círculo, quadrado, retângulo, triângulo/ numerais até 20/ vogais e lançamento de palavras/ Transição - Vivências diárias.

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimentos; traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações.

Meses /semanas	Temáticas	Ações coletivas
<b><u>Agosto</u></b> ✓ Semana (31 a 04/08)  ✓ Semana (07 a 11/08)  ✓ Semana (14 a 18/08)	✓ Acolhimento e emoções (retorno do recesso).  ✓ Musicalidade  ✓ Patrimônio Cultural / lendas, trava línguas, adivinhas.	✓ Acolhimento - como foi o seu recesso?  ✓ Trabalho com ritmos; grave, agudo.  ✓ Construção de instrumentos com sucata; fazer experimentos diversos;  ✓ Lendas, trava línguas, brinquedos cantados, adivinhas;



✓ Semana (21 a 25/08)

✓ Semana (28 a 01/09)

### Setembro

✓ Semana (04 a 08/09)

✓ Semana (11 a 15/09)

✓ Semana (18 a 22)

✓ Semana (25 a 29)

✓ Semana Distrital da Educação Infantil - Poemas

✓ Histórias Infantis - Teatro, contação pelas crianças.

✓ Família

✓ Meios de comunicação /família.

✓ Semana da pessoa com deficiência. (Meu corpo).

✓ Trânsito e meios de transporte

✓ Semana Distrital da Educação Infantil - sugestão trabalhar com poemas infantis; Sugestão de história: Varinha de imaginar, Menina da cabeça quadrada;

✓ Hora do conto - Contações de histórias, peças teatrais;

✓ Festa da Família - conhecendo minhas raízes, sugestões de histórias: As famílias do mundinho, O livro da Família, Os 5 carneirinhos;

✓ Conhecer como as pessoas se comunicava antigamente: trabalho com cartas - sugestão de história Era uma vez uma carta amarela;

✓ Semana da pessoa com deficiência - circuito especial

✓ Semana do trânsito - tentar o teatro do Detran

✓ Trabalho com as caixas de material do Detran;

✓ Sugestão o dia de rodas na escola - circuito com bicicletas e velotrol;

**4º bimestre 09/10 a 21/12 - Meses: Outubro, Novembro e Dezembro.**

Projeto: Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304.



Hora do conto /Entradinha animada/ Embarcando em uma aventura literária / Chá literário / Semana da criança e Formatura.

Meses /Semanas	Temáticas	Ações coletivas
<p><b><u>Outubro</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Semana (02 a 06)</li><li>✓ Semana (09 a 13)</li><li>✓ Semana (16 a 20)</li><li>✓ Semana (23 a 27)</li><li>✓ Semana (30 a 03)</li></ul> <p><b><u>Novembro</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Semana (06 a 10)</li> <li>✓ Semana (13 a 17)</li><li>✓ Semana (20 a 24)</li><li>✓ Semana (27 a 01)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Educação financeira</li> <li>✓ Semana da Criança</li> <li>✓ Universo científico</li> <li>✓ Livros e bibliotecas</li> <li>✓ Transição - Escola</li> <li>✓ Animais (seres vivos e seres não vivos).</li>  <li>✓ Preservação do meio Ambiente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Brincar de supermercado, situações problemas, realizar o cofre da turma, trabalha com o dinheiro de brinquedo, feirinha do troca troca;</li><li>✓ Contação de história sugestão Pé de moeda, Educação financeira; O menino o dinheiro e os três cofrinhos;</li><li>✓ Semana da criança - festa da criança, brinquedos infláveis, brincadeiras livres, confecção de brinquedos com sucata;</li><li>✓ Universo científico - trabalhar os dias e noites, os planetas, sugestão de realizar experimentos, realizar mobiles, planetário móvel;</li><li>✓ Realizar o chá literário - culminância do projeto Embarcado em uma aventura literária. Criar um livro, trabalha sobre autores e ilustradores;</li> <li>✓ Trabalhar com os animais bem como suas características: aquáticos, terrestres, mamíferos, sugestão de passeio: Zoológico ou tentar a Oceanário na escola (Sesc). Seres vivos e não vivos;</li></ul>



<p style="text-align: center;"><b><u>Dezembro</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Semana (04 a 08)</li> <li>✓ Semana (11 a 15)</li> <li>✓ Semana (18 a 22)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Consciência negra</li> <li>✓ Artes - artistas e cores.</li> <li>✓ Pensando em um mundo melhor</li> <li>✓ Paz e valores</li>  <li>✓ Encerramento / formatura.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Trabalhar bons hábitos de preservação do ambiente; plantio de sementes ou mudas de árvores;</li> <li>✓ Reciclagem de materiais por meio de sucata;</li> <li>✓ Dia da consciência - respeito, rodas de conversa, contação de histórias: Chico Juba, Cabelo de Lelê, Menina bonita do Laço de Fita, A Cor de Coraline, Bruna e a galinha d'a Angola entre outros, exposição de artigos da Cultura Africana;</li> <li>✓ Trabalhar com experimentos voltados para as cores, trabalhar com artistas Brasileiros;</li> <li>✓ Ações para trabalhar atitudes para um mundo melhor; Cultura de paz;</li> <li>✓ Formatura, festejos de final de ano;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ <b>Para o semestre do 1º período</b> - trabalho com o nome das crianças, nomes dos colegas, consciência fonológica, vogais, numerais, quantidades, conceito matemáticos: em cima, em baixo, fino, grosso, inteiro, metade, leve, pesado, figuras geométricas: círculo, quadrado e triângulo, cores primárias, dias da semana,<ul style="list-style-type: none"><li>• Por meio do uso: de alinhavos, pareamento, correspondências, combinados da turma, circuitos psicomotores;</li></ul></li></ul>		



- ✓ **Para o semestre do 2º período** - trabalho com o nome das crianças, vogais, lançamento de palavras relacionadas ao contexto, consciência fonológica, calendário, numerais, quantidades, situações problemas, conjuntos, conceito matemáticos: em cima, em baixo, fino, grosso, inteiro, metade, leve, pesado, figuras geométricas, cores primárias e secundárias.

Por meio do uso: de alinhavos, pareamento, correspondências, combinados da turma, situações problemas, pensamento matemático, circuito psicomotores,





#### 4.1 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Entre muitos aprendizados e a ampliação do repertório cultural do aluno durante o ano letivo, é inevitável que a transição escolar da educação infantil para o ensino fundamental gere preocupações, medos, ansiedades e receios tanto para os pais como para a criança, pois na educação infantil, o aprendizado é pautado pela interação e pelas brincadeiras.

Diante desse exposto, a Unidade de Ensino desde a equipe pedagógica até os professores e demais funcionários envolvidos têm trabalhado ao longo do ano letivo com os pais e as crianças com a contação de histórias que abordam o novo, os desafios e as mudanças, vídeos e outros materiais como fotos e a visita online nas escolas sequenciais em tempos de pandemia devido ao modelo do ensino remoto. Portanto, é essencial que a transição seja feita de maneira leve e agradável, e que o aluno compreenda desde cedo que as mudanças são comuns, e podem ser superadas com tranquilidade.

Em sala de aula, os professores desses segmentos propõem brincadeiras e dinâmicas, acrescido por uma rotina mais ampliada, com a inclusão de novos conteúdos e avaliações. Dessa forma, a escola deve estar preparada para apoiar o aluno em suas ansiedades e dificuldades, de forma a respeitar o histórico e o conhecimento que ele traz consigo, e sempre conscientizando a família sobre a importância do acompanhamento durante a transição. Nesse caso, cabe à escola apresentar as estratégias, esclarecer todas as dúvidas e manter uma comunicação frequente com os pais e responsáveis, para que eles estejam integrados com as ações.

O momento de se despedir da educação infantil nem sempre é uma tarefa fácil, mas com o apoio da família em casa, o processo será muito mais tranquilo. Para isso, sugerem-se as seguintes dicas abaixo, para que a família e/ou responsável tenha a oportunidade de acompanhar de perto as dificuldades da criança e trabalhá-las junto à escola:

- 1) Converse com seu filho encorajando e fortalecendo sobre as mudanças que ocorrerão no próximo ano,
- 2) Tenha cuidado para não despertar a ansiedade na criança;



- 3) Faça uma visita à escola sequencial para conhecer a nova escola, o espaço físico e os novos professores/funcionários, para que a criança ganha confiança no início desta fase de transição;
- 4) Incentive-a a enfrentar novos desafios para que a criança fique tranquila e que tem total apoio da família;
- 5) Promover o interesse e a curiosidade da criança pela nova etapa escolar;
- 6) Ouvir e dar total apoio à criança sobre a nova escola;
- 7) Não fazer comparações ou julgamentos da escola, evitando comentários negativos de terceiros sobre nova escola;
- 8) Conversar sobre a mudança de professor e da escola;
- 9) Orientar a criança a dizer seus medos e dificuldades ao professor evitando julgar seus medos e fraquezas caso ela apresentar;
- 10) Fazer uma visita à escola com a criança antes de começar as aulas (ano letivo) para que se sintam mais seguras;



## 5 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Priorizar a brincadeira como forma de expressão e aprendizagem;</li> <li>● Integrar a ludicidade a práxis pedagógica inerente à educação infantil;</li> <li>● Otimizar o ato de cuidar e o ato carinhoso de escutar;</li> <li>● Desenvolver uma atmosfera acolhedora e estimulante para as crianças;</li> <li>● Intensificar os projetos já existentes na escola, tais como “A hora do conto” e “Incentivo à leitura com a visita de autores”;</li> <li>● Melhorar o espaço escolar com relação à acessibilidade;</li> <li>● Propor a inserção de um projeto de transição das crianças da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos;</li> <li>● Conscientizar os pais das suas responsabilidades e deveres com a educação dos seus filhos;</li> <li>● Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos;</li> <li>● Adequar o ambiente escolar às necessidades dos alunos;</li> <li>● Apresentar, anualmente, o PPP da escola aos pais e à comunidade, a fim de ampliar o diálogo e o debate sobre os atos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organizar as coordenações pedagógicas;</li> <li>● Planejar juntamente com os professores;</li> <li>● Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos;</li> <li>● Oferecer material necessário para execução do planejamento;</li> <li>● Assessorar o trabalho do professor;</li> <li>● Acompanhar o processo de ensino aprendizagem;</li> <li>● Acompanhar o desenvolvimento do aluno;</li> <li>● Acompanhar a</li> </ul>	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diretora</li> <li>● Coordenadoras</li> <li>● Professores</li> <li>● Equipe de Apoio Educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diariamente</li> <li>● Semanalmente</li> <li>● Mensalmente</li> <li>● Bimestralmente</li> <li>● Semestralmente</li> <li>● Durante todo o ano letivo</li> </ul>



<p>educação infantil para o ensino fundamental no PPP da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Promover maior diálogo com os pais e a comunidade;</li><li>● Reduzir a infrequência escolar.</li></ul>	<p>cuidar e de educar;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Disseminar a importância da Educação Infantil no processo de desenvolvimento infantil;</li><li>● Incluir a criança em um ambiente lúdico, priorizando a infância e suas particularidades;</li><li>● Acolher os alunos, na primeira semana de aula, com alegria, entusiasmo e, se possível, com trajes lúdicos, resgatando o lado telúrico da vida e proporcionando momentos de descontração, a fim de despertar neles o desejo de permanecer no ambiente escolar, com prazer;</li><li>● Oportunizar um espaço de escuta sensível para a comunidade escolar, professores e servidores;</li><li>● Valorizar, explorar e respeitar as etapas do desenvolvimento infantil;</li><li>● Permitir ao estudante a construção de sua identidade, desenvolvendo seu</li></ul>	<p>implementação do Projeto Político Pedagógico;</p>			
---	---	--	--	--	--



	<p>senso crítico, sua criatividade, despertando suas potencialidades;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conscientizar todos os membros da comunidade escolar sobre a importância da inclusão social;</li><li>● Adquirir novos brinquedos sempre que necessário;</li><li>● Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos.</li><li>● Propiciar, reconhecer e lidar com os sentimentos e as emoções;</li></ul>				
--	--	--	--	--	--



## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<p>Monitorar a pontualidade e assiduidade;</p> <p>Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças;</p> <p>Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos;</p> <p>Incentivar a participação de toda comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e do contexto escolar;</li> <li>• Registrar periodicamente o desenvolvimento dos alunos;</li> <li>• Realizar semestralmente o conselho de classe;</li> <li>• Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno;</li> <li>• Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria.</li> </ul>	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Durante todo ano letivo</p> <p>Semestralmente</p> <p>Quando necessário</p> <p>Quando necessário</p>



## GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar	Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil;  Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar);  Reuniões periódicas do Conselho Escolar e APM;  Coletar informações e demandas para a proposta político pedagógica;  Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar;  Rodas de conversas para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade,	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo ano letivo



		<p>limites, diversidade, de acordo com as demandas da comunidade;</p> <p>Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico...).</p>			
--	--	--	--	--	--





### GESTÃO DE PESSOAS

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>
Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional positivo;  Ampliar os momentos de formação continuada;  Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);  Roda de conversa com pais e servidores;  Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização.	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Diretora Supervisora Coordenadoras Equipe de Apoio Educacional.	Durante todo ano letivo



## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"><li>● Otimizar a utilização dos recursos financeiros;</li><li>● Aumentar a arrecadação financeira da escola;</li><li>● Realizar melhorias no ambiente escolar.</li></ul>	Gerir de forma eficiente os recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.	<p>Elaborar uma lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Promover reuniões para prestação de contas;</p> <p>Organizar os documentos solicitados para recebimento de verbas;</p> <p>Contratar prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas;</p> <p>Intensificar as ações com vistas a demonstrar a importância da contribuição financeira voluntária da comunidade.</p>	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Direção, APM e Conselho Escolar.	Durante todo ano letivo



## 6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Esta proposta não pode ser considerada pronta e acabada. À medida que o trabalho for executado, as mudanças poderão ocorrer, pois a avaliação faz-se continuamente e serão respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e possibilidades encontradas ao longo do processo educativo.

Dentro do Projeto Político-Pedagógico - PPP, a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que possamos verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Nesta perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas deverá ser executado, enriquecido e avaliado na dinâmica da prática pedagógica. Para isso, faz-se necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e da metodologia utilizada, e principalmente, ter claro seus objetivos.

A última coletiva de cada semestre terá espaço para avaliação dos objetivos, metas e ações propostos no PPP, com registro em ata quanto à percepção dos integrantes da escola, assim como sugestões de alteração em sua execução.

Nas rodas de conversa com as famílias há momentos de divulgação das atividades previstas neste documento, bem como, espaço para sugestões e percepções da comunidade escolar sobre as atividades desta UE.

Conscientes que esta proposta é um instrumento norteador que busca o bom desempenho do trabalho a ser realizado em nossa escola, é importante ressaltar que a viabilização e concretização de seu conteúdo devem contar com empenho de todos os envolvidos e respeitar o contexto em que a Instituição está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.



Cada segmento é envolvido no processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico, inclusive familiares, durante reuniões e aplicação do questionário socioeconômico e demais servidores do CEI 304, na semana pedagógica e nas coletivas.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandera Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

BRASIL. **Currículo da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SE, 2000.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. lugar: editora, 2005.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Professor da pré-escola**. 3. ed. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994, v. 1 e 2.

GAGNÉ, Robert M. **Princípios essenciais da aprendizagem para o ensino**. Tradução de Rute Vivian Ângelo. Porto Alegre: Globo, 1980.

DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas – Ensino Especial**. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEE, 2013.



\_\_\_\_\_. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021.** Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/ORIENTACOES\\_A\\_REDE\\_PUBLICA\\_DE\\_ENSINO\\_PARA\\_O\\_REGISTRO\\_DAS\\_ATIVIDADES\\_PEDAGOGICAS\\_REMOTAS\\_E\\_PRESENCIAIS-1.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/ORIENTACOES_A_REDE_PUBLICA_DE_ENSINO_PARA_O_REGISTRO_DAS_ATIVIDADES_PEDAGOGICAS_REMOTAS_E_PRESENCIAIS-1.pdf). Acesso em: 6 mai. 2021.

\_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: Referências 55 SEEDF, 2014. DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/Caderno\\_orientador\\_bibliotecas\\_SEEDF\\_04fev19.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/Caderno_orientador_bibliotecas_SEEDF_04fev19.pdf). Acesso em: 6 mai. 2021.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora:** uma prática em Construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

MÉNDEZ, Juan Manual Álvarez. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

OLIVEIRA, Colandi Carvalho. Psicologia da Criança e do Desenvolvimento. In: **Aprendendo a Aprender.** Brasília: UniCEUB, 2003.



OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky - Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** Editora Scipione, 2003.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1969. 128

POLONIA, Ana da Costa et al. Contribuições da psicologia para a educação. In: **Curso de Pedagogia para professores em exercício no início de escolarização – PIE.** Brasília: UnB, 2002.

SILVIA, Edileuza Fernandes da. Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva possível. **Caderno orientação CRE Recanto das Emas**, 2013, Brasília-DF.

TAILLE, Yves de La. et al. **Piaget, Vygotsky, Walon**– Teorias psicogenéticas em discussão. 19. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola.** Campinas: Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico.** Papirus: Campina, 1998.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. **Progressão continuada:** equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.



## **Anexo 1 – PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE  
ENSINO DO RECANTO DAS EMAS GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

### **PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA**

#### **I – ASPECTOS PEDAGÓGICOS**

##### **A) OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:**

- Priorizar a brincadeira como forma de expressão e aprendizagem;
- Integrar a ludicidade à práxis pedagógica inerente à educação infantil;
- Otimizar o ato de cuidar e o ato carinhoso de escutar;
- Desenvolver uma atmosfera acolhedora e estimulante para as crianças;
- Intensificar os projetos já existentes na escola, tais como “A hora do conto”, “Incentivo à leitura com a visita de autores” e “momento de relaxamento”;
- Melhorar o espaço escolar com relação à acessibilidade;
- Propor a inserção de um projeto de transição das crianças da educação infantil para o ensino fundamental no PPP da escola;
- Promover maior diálogo com os pais e a comunidade;
- Reduzir a infrequência escolar.

##### **B) METAS PRIORITÁRIAS**

- Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos;
- Conscientizar os pais das suas responsabilidades e deveres com a educação dos seus filhos;
- Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos;
- Adequar o ambiente escolar às necessidades dos alunos;





- Apresentar, anualmente, o PPP da escola aos pais e à comunidade, a fim de ampliar o diálogo e o debate sobre os atos de cuidar e de educar;
- Disseminar a importância da Educação Infantil no processo de desenvolvimento infantil;
- Incluir a criança em um ambiente lúdico, priorizando a infância e suas particularidades;
- Acolher os alunos, na primeira semana de aula, com alegria, entusiasmo e, se possível, com trajes lúdicos, resgatando o lado telúrico da vida e proporcionando momentos de descontração, a fim de despertar neles o desejo de permanecer no ambiente escolar, com prazer;
- Oportunizar um espaço de escuta sensível para a comunidade escolar, professores e servidores;
- Valorizar, explorar e respeitar as etapas do desenvolvimento infantil;
- Permitir ao estudante a construção de sua identidade, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, despertando suas potencialidades;
- Conscientizar todos os membros da comunidade escolar sobre a importância da inclusão social;
- Adquirir novos brinquedos sempre que necessário;
- Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos.
- Propiciar, reconhecer e lidar com os sentimentos e as emoções;

### C) AÇÕES:

- Organizar as coordenações pedagógicas;
- Planejar juntamente com os professores;
- Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos;
- Oferecer material necessário para execução do planejamento;
- Assessorar o trabalho do professor;
- Acompanhar o processo de ensino aprendizagem;
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno;
- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico;



#### D) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.

#### E) RESPONSÁVEIS:

- Diretora
- Coordenadoras
- Professores
- Equipe de Apoio Educacional.

#### F) CRONOGRAMA:

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Bimestralmente
- Semestralmente
- Durante todo o ano letivo

## II – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

#### A) OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Deliberar coletivamente o que é prioritário;
- Viabilizar a toda a comunidade sugestões, conhecimento das ações e avaliação do trabalho realizado.



## B) METAS PRIORITÁRIAS

- Fazer uma avaliação anual institucional com todos os funcionários da escola. Cumpre ressaltar que o diálogo com todos os segmentos estará permanentemente aberto, nos devidos foros, a fim de demonstrar, na prática, a transparência da gestão.
- Criar um mural de sugestões com espaço para resposta à comunidade de seus anseios e dúvidas para divulgar ações da gestão dos recursos públicos, otimizando a transparência.

## III – ASPECTOS FINANCEIROS

### B) OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros;
- Aumentar a arrecadação financeira da escola;
- Otimizar os espaços como, guarita, sala dos professores, sala de recursos, sala da orientação., banheiros dos professores, guarita, depósito de material, parque e cobertura do mesmo.

### C) METAS PRIORITÁRIAS:

- Divulgar, em mural, todo o fluxo financeiro da gestão;
- Realizar eventos festivos bimestrais planejados coletivamente, com o objetivo de angariar fundos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, como festa da família, festa junina, festa das regiões e outras;
- Intensificar as ações com vistas a demonstrar a importância da contribuição financeira voluntária da comunidade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas-  
DF



# ANEXOS





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas-  
DF



### Plano de Ação EEAA

UE: Centro de Educação Infantil 304 Telefone (61) 3901-3659

Diretor(a): KÁTIA ROSANE DIAS DOS SANTOS Vice-diretor(a): GEOVÂNIA MARIA PEREIRA

Quantitativo de estudantes: 504 (em 03/04/23) Nº de turmas:36

Etapas/modalidades: Educação Precoce e Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro:

\_EEAA: Pedagoga(o) KATHELEM DE OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

**MATRÍCULA SEEDF:** 208440-6

Psicóloga(o) SUMARA LUIZ BENTO FERREIRA

**MATRÍCULA SEEDF:** 22113-78

**CRP:** 01/13090

#### Eixo: Planejamento/Mapeamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das Ações da EEAA	Planejar as ações da EEAA que serão realizadas ao longo do ano de 2023	Analisar quais ações poderão ser realizadas de acordo com as demandas e realidades apresentadas;  Montar um cronograma de ações com datas previstas.	Fevereiro/ março de 2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas junto aos participantes.
Mapeamento Institucional	Realizar a leitura e análise do regimento interno, projetos, proposta pedagógica e outros	Revisão e reavaliação dos documentos da escola e outros	Março de 2023 a Julho de 2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das reuniões de acordo com a necessidade e



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas-DF



Mapeamento Institucional	<p>documentos necessários;</p> <p>Realizar levantamento junto a nova equipe Gestora em relação a projetos propostos para o ano de 2023.</p> <p>Coletar junto aos professores sugestões de ações a serem realizadas pela EEAA.</p>	<p>apresentados pela SEEDF;</p> <p>Levantamento será realizado por meio de reunião junto a equipe gestora</p> <p>O levantamento será realizado junto aos professores em reunião coletivas e em conversas individuais.</p>			projetos propostos.
--------------------------	---	---	--	--	---------------------

### Eixo: Assessoramento Gestão Escolar e Coordenação

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Parceria com a Gestão Escolar (direção, supervisão, secretário) e coordenadores da Educação Infantil e Educação Precoce, para o melhor andamento e facilitação do trabalho pedagógico.	<p>Escutar e acolher demandas apresentadas;</p> <p>Contribuir para a construção coletiva do Planejamento das ações pedagógicas;</p> <p>Oferecer suporte para o melhor desempenho das atividades coletivas;</p> <p>Esclarecer e informar as atribuições do trabalho da EEAA; Analisar e observar junto a Gestão</p>	Será realizada reuniões junto a Gestão Escolar para escuta, planejamento e suporte sempre que necessário, bem como a realização de reuniões pontuais junto a coordenação da Educação Infantil e Educação Precoce.	Durante todo o ano letivo, pois é uma ação constante na escola.	Pedagoga e Psicóloga do EEAA;  Diretora, Vice-Diretora, Supervisor pedagógico, secretário escolar e coordenadores	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas junto aos participantes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas-DF



as ações que podem ser desenvolvidas pela EEAA, dentro do possível e atribuições;				
---	--	--	--	--

## Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criar Projetos e Ações institucionais futuras para os segmentos da escola.	Promover junto aos segmentos da escola projetos e ações.	Será realizado um levantamento de projetos e ações que poderão ser devolvidos ao longo do ano letivo conforme as demandas apresentadas pelo corpo docente e observadas no dia a dia da escola. Sendo estes sinalizados em versões futuras e atualizações do plano de ação proposto inicialmente.	Fevereiro a Outubro de 2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das atividades propostas, analisando os resultados da ação e devolutivas junto aos participantes.
Acolhimento aos professores, famílias e crianças.	Planejar ações efetivas e afetivas, de acolhimento aos professores, famílias e crianças.	Realizar por meio de escuta e de conversas sobre demandas específicas. Aplicação de projeto para os professores e famílias.	Março a Setembro de 2023	Pedagoga e Psicóloga do EEAA;	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas, por meio de resultados referentes as ações propostas e devolutivas junto aos participantes.
Projeto: <b>Um Dedo de Prosa para nos contar</b> (Desenvolvido em parceria com a OE)	Ouvir os professores sobre questões relacionadas a sua turma e andamento da escola, de modo a priorizar questões do desenvolvimento infantil (desafios e potencialidades). Participam desse projeto os professores da Educação Infantil, Classes Especiais e Educação Precoce, com datas e horários pré-estabelecidos	Será realizado um Google formulário que será repassado aos professores que deverão responder de acordo com a realidade de sua turma. Junto aos professores da Educação Precoce, será realizada a escuta em dupla (pedagogo e	Março a Abril de 2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA e Orientadora Educacional	A avaliação da atividade acontecerá de acordo com os dias agendados juntos aos professores.



		<p>Educador físico).</p> <p>Além dos formulário preenchido, os professores serão convidados para um momento presencial, no qual terão poderão relatar sobre os acontecimentos em sala de aula e as crianças que precisam ser atendidas pela EEAA ou pelo SOE (triagem)</p>			
<p>Aplicação do Projeto Turbinando a Cachola e <b>Desenrolando as emoções: Aventuras</b></p>	<p>Proporcionar junto as crianças atividades que possam contribuir com sua aprendizagem, desenvolvimento e aspectos relacionados as emoções</p>	<p>Serão realizadas atividades junto as crianças nas áreas do desenvolvimento cognitivo, emocional, motor, linguagem, habilidades básicas bem como aspectos que envolvem as funções executivas.</p>	<p>Abril a Novembro de 2023</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga EEAA</p>	<p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e devolutivas realizadas e devolutivas junto aos participantes.</p>
<p>Projeto: <b>Na trilha do Camaleão-</b> Agora com muitos amigos</p>	<p>Proporcionar junto as crianças atividades que irão trabalhar atenção, concentração, ritmo, habilidades auditivas, percepção visual, matemática, controle inibitório e flexibilidade cognitiva.</p>	<p>As atividades serão realizadas em sala de aula com dia e horário pré agendados.</p>	<p>Abril a Maio de 2023</p>	<p>Pedagoga, Psicóloga EEAA e Orientadora Educacional</p>	<p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e também de acordo com a receptividade das crianças e professores.</p>
<p>Projeto: As aventuras da turma da Mônica e seus amigos</p>	<p>Proporcionar junto as crianças de forma divertida e por meio de histórias, músicas e outros que considerem aspectos da</p>	<p>As profissionais da EEAA e do AEE e OE vão realizar uma visita as salas de aula e trabalhar os temas já</p>	<p>Março de 2023</p>	<p>Pedagoga e psicóloga EEAA, AEE e</p>	<p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e também de acordo com a receptividade das crianças e professores.</p>

	diversidade e inclusão. O projeto será realizado em parceria com a OE e AEE.	relacionados.		Orientadora Educacional	
Projeto: Proseando em família	O presente projeto será realizado junto as famílias do CEI 304 de modo especial as famílias atendidas pelo Programa de Educação Precoce e famílias em intervenção junto a EEAA, OE e AEE, tendo como objetivo provocar reflexões sobre assuntos relacionados a: afeto, rotina, entre outros. Projeto em parceria com o AEE e OE.	As profissionais da EEAA, AEE e OE vão realizar todo mês um mural interativo com as famílias no qual irá conter informações pertinentes aos assuntos relacionados. Rodas de conversa com as temáticas: E agora meu bebê cresceu/ Novas aventuras; Cuidando de quem cuida; Estilos de paternidade e transição/ Novas aventuras	Abril a Novembro do ano letivo de 2023	Pedagoga e psicóloga EEAA  AEE  e  Orientadora Educacional	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e também de acordo com a receptividade das famílias e devolutivas e feedback junto aos participantes.
Participação em reuniões de pais promovidas pela escola	Acolher as demandas surgidas pela escola e ou famílias.  Apresentar as profissionais da EEAA e o trabalho a ser desenvolvido no CEI 304	Participação das reuniões marcadas previamente pela Equipe gestora.	Ao longo do ano letivo	Pedagoga e Psicóloga do EEAA;  Diretora, Vice-Diretora, Supervisor pedagógico, secretário escolar, coordenadores e professores	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e realizadas e devolutivas junto aos participantes.

### Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação da EEAA aos professores e demais atores da escola;	Apresentar aos professores o trabalho que será desenvolvido pela EEAA no ano de 2023.	Será realizada no momento da coletiva presencial.	21/03/2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação desse momento será realizado no dia da apresentação, por meio de escuta junto aos professores e demais participantes.

Participação das Coordenações coletivas realizadas.	Realizar escuta de demandas para a EEAA;  Contribuir para o trabalho pedagógico da escola sempre que necessário.	Participar da Coordenação coletiva de modo a escutar as demandas dos professores bem como contribuir por meio de sugestões de intervenções e atividades propostas ao trabalho pedagógico junto aos professores e aprendizagem das crianças.	Ao longo de todo ano letivo	Pedagoga e Psicóloga EEAA, Professores, Supervisor pedagógico e coordenadores, AEE e OE	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas junto aos participantes.
---	--	---	-----------------------------	---	---

### Eixo: Formação Continuada de Professores/ Assessoramento

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoramento psicopedagógico individual com o professor (a)	Realizar a escuta individual dos professores de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola;	Acolhimento de demandas surgidas;	Ao longo do ano letivo	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos professores.
Assessoramento psicopedagógico coletivo / por seguimento	Realizar a escuta coletiva dos professores nas coletivas gerais ou por seguimento de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola.	Acolhimento de demandas surgidas;			

### Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Conselhos de Classe realizados na escola	Observar, escutar e contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças	Participação nos conselhos de classe	Ao final de cada bimestre ou semestre	Pedagoga e Psicóloga-EEAA, AEE, OE, Professores, Equipe	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das devolutivas trazidas pelos

	citadas no conselho de classe, bem como as que estão em intervenção junto a EEAA de modo a proporcionar momentos de devolutiva do trabalho realizado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	promovidos pela escola.	de acordo com as datas estabelecidas pela escola.	gestora, serviços de apoio e coordenadores	professores.
--	---	-------------------------	---	--	--------------

### Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Roda de conversa- <b>E agora meu bebê cresceu/ Novas aventuras</b>	Realizar roda de conversa com o objetivo de trabalhar questões relacionadas ao processo de transição da Educação Precoce para Educação Infantil	Roda de conversa	17/04/2023	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos professores e cuidadores, de acordo com a realidade do momento e devolutivas junto aos participantes.
Roda de conversa – <b>Cuidando de quem cuida</b>	Realizar roda de conversa com objetivo de acolher e escutar os pais, responsáveis e cuidadores referente as situações do cotidiano familiar e escola.	Roda de conversa	05/06/2023		
Roda de conversa- <b>Estilos de paternidade</b>	Realizar roda de conversa sobre estilos de paternidade	Roda de conversa	11/09/2023		
Roda de conversa- <b>Transição/ Novas aventuras</b>	Realizar roda de conversa sobre diferentes processos de transição	Roda de conversa	25/11/2023		
Acolhimento aos cuidadores da Educação	Realizar a escuta individual de cuidadores da Educação Infantil seja de modo virtual ou presencial, valorizando -se a escuta de demandas específicas, encaminhamentos ou sugestões	Realização/ aplicação de protocolos já estabelecidos pela EEAA.	Durante o ano letivo.		

Infantil;	de ações a serem realizadas junto as crianças;				
Acolhimento aos cuidadores da Educação precoce;	Realizar a escuta individual de cuidadores da Educação Precoce seja de modo virtual ou presencial, valorizando –se a escuta de demandas específicas, encaminhamentos ou sugestões de ações a serem realizadas junto as crianças.				
Entrevistas exploratórias;	Apresentar as profissionais da EEAA, realizar a coleta de dados acerca das crianças e famílias, afim de facilitar as intervenções a serem realizadas, de modo a facilitar a criação de vínculos entre EEAA e cuidadores;				
Devolutivas	Realizar devolutivas acerca das intervenções, resultados e encaminhamentos a serem realizados junto as crianças e ou familiares.				

### Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação dos diferentes espaços e relações vivenciadas por todos os atores da escola.	Conhecer e perceber as principais demandas apresentadas pela escola e seus atores, de modo a promover ações de acordo com as realidades e necessidades percebidas.	Observação em diferentes espaços e momentos, escutas das demandas apresentadas, realizando ainda o registro / mapeamento institucional.	Durante o ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações/ demandas percebidas e ou aspectos apresentados pelos atores escolares e devolutivas junto aos participantes.

### Eixo: Intervenções Psicopedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenções indiretas	Favorecer junto aos professores e cuidadores a escuta e sugestões, acerca de ações junto as crianças citadas;	A serem aplicados de acordo com as especificidades de cada demanda, fazendo –se o uso dos recursos e instrumentos necessários.	Durante o ano letivo	Pedagoga e Psicóloga EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos responsáveis pelas crianças, bem como as percepções e falas apresentadas pelos professores.
Intervenções diretas	Realizar junto as crianças encaminhadas a EEAA, atividades e ações específicas de acordo com a necessidade apresentada;				
Encaminhamentos;	Realizar encaminhamentos específicos a diferentes áreas e profissionais de acordo com a necessidade apresentada;				
Avaliações;	Realizar avaliação junto as crianças que demandam tal pratica, para organização de plano interventivo específico;				
Reavaliações	Realizar reavaliações junto as crianças, quando necessário de modo a reorganizar e indicar novas estratégias e atendimentos caso haja a necessidade.				

<b>Eixo: Educação Precoce</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento a Coordenação da Educação Precoce;	Auxiliar a Coordenação da Educação Precoce em relação aos acolhimentos as famílias que participam do programa, caso necessário;	Participar das reuniões coletivas dos professores da Educação Precoce, quando solicitado;	Durante o ano letivo;	Pedagoga e Psicóloga do EEAA	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das devolutivas trazidas pela coordenação da Educação Precoce;
Acolhimento aos	Acolher e acompanhar os	Realizar a escuta por			A avaliação acontecerá de

<p>professores;</p> <p>Acolhimento as famílias da Educação Precoce</p>	<p>professores de acordo com as demandas e necessidades surgidas;</p> <p>Acolher as famílias da Educação Precoce;</p>	<p>meio do Projeto Um Dedo de Prosa, para nos contar e outros momentos necessários.</p> <p>Será realizado acolhimento mediante a demanda. O acolhimento poderá acontecer por meio de ligação telefônica, vídeo chamada, mensagem ou presencialmente.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga do EEAA</p>	<p>acordo com a realização das devolutivas trazidas pelos professores.</p> <p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização das devolutivas trazidas pelos cuidadores.</p>
<p>Projeto "CRIANDO LAÇOS"</p>	<p>Acolher e escutar as famílias da Educação Precoce as quais a criança encontra-se no processo de terminalidade/ transição da Educação Precoce para Educação Infantil.</p>	<p>Será realizado acolhimento por meio de uma reunião presencial explicando o processo de terminalidade, bem como ligações telefônicas, vídeo chamada, mensagem, entrega de material informativo e entre outros.</p>	<p>Abril a dezembro de 2023</p>		<p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização de devolutivas trazidas pelas famílias, bem como a realização das demandas solicitadas.</p>

<p>Avaliação das crianças da Educação Precoce que estão no processo de terminalidade/ transição da Educação Precoce para Educação Infantil.</p>	<p>Realizar intervenções avaliativas junto as crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce, afim se subsidiar encaminhamentos e indicações no momento de estudo de caso</p>	<p>Realizar encontros avaliativos</p> <p>Realizar levantamento de dados para a produção de relatório das crianças que se encontram no processo de terminalidade, por meio do uso de critérios avaliativos específicos.</p>	<p>Abril a dezembro de 2023</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga do EEAA</p>	<p>Por meio das avaliações e escutas realizadas, observando-se os resultados por meio das interação e recursos aplicados.</p>
---	--	--	---------------------------------	-------------------------------------	---

### Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realização de estudo de caso local;</p> <p>Realização de estudo de caso regional;</p>	<p>Promover troca de informações, opiniões e resultados encontrados junto a todos os envolvidos no processo de aprendizagem no âmbito escolar, trazendo particularidades de cada criança envolvida no processo de estudo de caso;</p> <p>Promover troca de informações e resultados encontrados no processo de avaliação e estudo de caso local, trazendo particularidades de cada criança envolvida no processo de estudo de caso e decisões acertadas junto a todos os participantes de modo a priorizar a necessidade da criança;</p>	<p>Realização do vem nos contar junto aos professores da Educação Precoce e Classe Especial;</p> <p>Exposição de resultados observados durante o processo avaliativo, momentos de conversas afim de discutir possíveis encaminhamentos e necessidades da criança.</p> <p>Exposição de</p>	<p>Abril a julho de 2023</p> <p>Data a ser definida</p>	<p>Pedagoga, Psicóloga do EEAA, equipe gestora, secretario escolar, AEE, SOE, coordenação e professores Educação Precoce e professores da classe especial;</p> <p>Pedagoga, Psicóloga do EEAA, equipe gestora, secretario escolar, AEE, SOE, coordenação e professores Educação Precoce, coordenadores intermediários dos serviços de apoio (SEAA, OE e AEE)</p>	<p>A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas, valorizando-se aspectos relevantes de cada criança.</p>



<p>Devolutivas a famílias responsáveis pelas crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce.</p>	<p>Informar a família das crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce, os encaminhamentos e definições após estudo de caso local e regional, afim de tornar a família participante de todo o processo.</p>	<p>resultados observados durante o processo avaliativo, momentos de conversas afim de discutir possíveis encaminhamentos, necessidades e definições para o melhor atendimento a ser proporcionado a criança; Momento de conversa junto a família da criança envolvida, afim de informar, discutir, refletir decisões apresentadas no processo de estudo de caso, bem como realizar a escuta das percepções e decisões da família acerca do que foi apresentado.</p>	<p>Novembro de 2023</p>	<p>Pedagoga, Psicóloga do EEAA e famílias das crianças envolvidas.</p>	
---	--	---	-------------------------	--	--

Recanto das Emas-DF, 03 de Abril de 2023

Kathelem França

Pedagoga/Psicopedagoga

Matrícula: 208440-6

Equipe Gestora

Sumara Luiz Bento Ferreira

Psicóloga Escolar

Matrícula: 221137-8 CRP-01/13090

## **Orientação Educacional**

### Orientação Educacional

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

A Orientação Educacional atua na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

([www.educacao.df.gov.br/orientacao-educacional](http://www.educacao.df.gov.br/orientacao-educacional))

# PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Hulda Fonseca Melo de Souza Matrícula: 243942-5 Turno: Matutino e vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## **METAS:**

- **Respeitar a diversidade e se solidarizar com o outro;**
- **Ter autonomia nas práticas de higiene, alimentação e cuidado com o corpo;**
- **Estabelecer uma relação que faça sentido para a criança, onde possa perceber um elo de ligação para que o processo de transição seja gradual;**
- **Favorecer à família um compromisso no processo de aprendizagem dos estudantes, orientando-a importância do acompanhamento escolar;**
- **Contribuir na maximização possível de estudantes para que não haja evasão escolar;**
- **Promover ações para que os estudantes/família sintam acolhidos e adaptados no ambiente escolar;**
- **Conscientizar o estudante/família sobre os riscos quanto ao abuso sexual.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Projeto Acolher com Afeto (Semana de Acolhimento e inserção na Educação Infantil)	X	X		Por meio de visitas em sala de aula / Roda de conversa	Ação junto às famílias, estudantes e professores	Fevereiro
Apresentação do SOE	X	X	X	Apresentação por meio e roda de conversa	Ação junto às famílias, estudantes e professores	Fevereiro
Hábitos de Estudo	X			Leitura e estudo de documentos/circulares da SEDF destinados à Orientação Educacional e/ou unidade escolar	Ação junto aos professores/gestores e/ou OE da CRE/Rec. Emas	Ano Letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Através de projetos e/ou roda de conversa	Ação junto a equipe gestora, coordenadores, professores e os Serviços Especializados	2º Bimestre
Como estou me sentindo (E agora, meu bebê cresceu / Novas aventuras; Estilos de Paternidade; Cuidando de quem cuida)	X	X	X	Conversa / apresentação	Ação junto às famílias / escola	Ano letivo

Integração	X	X	X	Vídeo / Roda de Conversa	Ação junto à família / escola	Ano letivo
Projeto Vem nos Contar (acolhimento das demandas apresentadas pelos professores)	X	X	X	Por meio de atendimento Individual/Roda de Conversa	Ação junto aos professores	1º Bimestre
Projeto Um dedo de prosa	X	X	X	Por meio de questionário / ficha	Ação junto aos professores	1º Bimestre
18 de Maio (Dia Nacional de combate ao abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes)	X	X	X	Através de conversa/apresentação para as crianças/alunos	Ação junto aos estudantes / família/ Professores	Maio
Agosto Lilás	X	X	X	Por meio de cartazes/ murais/Informativos	Ação junto aos professores e alunos/famílias	Agosto
Autoestima (Novas Aventuras na trilha do camaleão: Agora com muitos amigos)	X	X		Através de conversa/apresentação para as crianças/alunos	Ação junto a alunos e professores	2º Bimestre
Inclus. de diversidade (As Av. da turma da Mônica e seus amigos)	X	X	X	Por meio de apresentações as crianças/alunos	Ação junto aos alunos e professores	Março
Setembro Amarelo	X	X	X	Por meio de cartazes/ murais/Informativos	Ação junto aos professores / alunos/família	Setembro
Semana Maria da				Por meio de mural interativo e/ou	Ação juntos aos	

Penha		X		cartazes	professores e família	3º Bimestre
Projeto: “Sou educado e comportado...”	X	X	X	Conversa / apresentação às crianças/alunos	Ação junto aos professores / alunos	2º Semestre
Projeto Transição (Novas aventuras – EP / CE / EI)	X		X	Apresentação para as crianças/alunos, professores e família	Ação junto a alunos, família e professores	4º Bimestre
Projetos junto a família (grupos focais a ser realizado conforme demandas apresentadas)	X	X	X	Escuta ativa e/ou outros	Ação junto aos professores / alunos	Ano letivo

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

As metas e/ou estratégias pedagógicas serão avaliadas continuamente nas coordenações coletiva, Conselhos de Classes e atendimentos individuais junto às demais instâncias pedagógicas através de observações no ambiente escolar vigente verificando os diversos tipos de comportamentos, realização das atividades do estudante, participação ativa nas aulas, feedback das famílias, dentre outros.

---

**Hulda Fonseca Melo de Souza – 2439425**

*Orientador Educacional - matrícula*

---

**Kátia Rosane Almeida Dias**

*Diretor(a) da UE - matrícula*

---

**Ivanilde Silva**

*Coordenação Intermediária da OE-matrícula*

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

**PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS 2023**  
**Centro de Educação Infantil 304**

<b>CRE: Recanto das Emas</b>	
Unidade Escolar: <b>Centro de Educação Infantil 304</b>	Telefone: <b>61 3901 3659</b>
Professora: <b>Naide Jane Silva Pereira</b>	Matrículas: <b>38196-9</b>
Tipo de atendimento: <b>Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista</b>	
E-mails: <b>naidejane10@gmail.com</b>	Celular: <b>61 99139-3472</b>
Turno (s) de atendimento: <b>Matutino e vespertino</b>	

**Contextualização e caracterização da Unidade Escolar**

O Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas foi fundado em 1998 e inaugurado em 16 de março de 1999. Inicialmente foi planejado para o atendimento de crianças de zero a seis anos em período integral, tendo a função social de uma creche. Em janeiro do ano de 1999 a então Secretária de Educação, Eurides Brito, determinou que o prédio fosse destinado ao funcionamento de uma escola de Educação Infantil de quatro a seis anos em função da significativa demanda de matrícula de crianças em fase de alfabetização.

Com o advento da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o ensino fundamental foi ampliado para nove anos de duração incluindo a matrícula de crianças de seis anos de idade no primeiro ano desta etapa. Desta forma a unidade escolar passou a atender especificamente

a educação infantil de 4 e 5 anos em turmas de primeiro e segundo período da educação infantil assim como atua, também, com crianças de zero a três anos e onze meses no Programa de Educação Precoce.

Sobre a organização da escola, as crianças com deficiência se encontram matriculadas em turmas de integração inversa formadas a partir de indicação em estratégia de matrícula. Na escola existem atualmente oito turmas de primeiro período, sendo 05 turmas de integração inversa, e três turmas regulares, doze turmas no segundo período, sendo sete turmas de integração inversa e cinco turmas regulares. Os estudantes com deficiência, síndromes e Transtorno do Espectro autista contam com o apoio do Atendimento Educacional Especializado – sala de recursos generalista.

A unidade escolar também oferta atendimentos educacionais especializados do Programa de Educação Precoce com seis turmas distribuídas em três matutinas e três turmas vespertinas. São três Classes especiais de transtorno global do desenvolvimento – TGD e uma Classe especial para estudantes com deficiência intelectual – DI. Do mesmo modo, todo o trabalho de inclusão acontece com o apoio e a articulação com a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem – EEAA e o Serviço de Orientação Educacional - SOE.

Quanto a sua disposição a escola atende no turno matutino quatro turmas de primeiro período com duas em formato de integração inversa, seis turmas de segundo período com quatro turmas de integração inversa, duas classes especial para estudantes com transtorno do espectro autista – TGD, e três turmas do Programa de Educação Precoce. O turno vespertino é formado por quatro turmas de primeiro período com três de integração inversa, seis turmas de segundo período com três de integração inversa, uma classe especial para estudantes com TGD, uma classe especial para estudantes DI e três turmas do programa de Educação Precoce. No total, o Centro de Educação Infantil 304 acolhe 509 estudantes.

No que se refere aos atendimentos ofertados pelo Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos, este serviço conta com um profissional, que atualmente atende os 28 (vinte e oito) estudantes em inclusão com deficiência, sejam elas de características físicas, transtorno do espectro autista e deficiência intelectual e síndromes com atendimentos de forma complementar a escolarização regular. Do mesmo modo, oferta acompanhamento e apoio pedagógico para professores e direção escolar, assim como os familiares e comunidade escolar. Como atividades de apoio podemos citar orientações no planejamento e acompanhamento na elaboração do Formulário de adequações curriculares, adequações e adaptações de atividades, oficinas, orientações diversas em relação aos processos



de inclusão, suporte para planejamentos e elaboração de materiais e outros eventos da rotina escolar.

No ambiente da sala de recursos o estudante recebe atendimento educacional complementar característicos da educação infantil, como por exemplo, o desenvolvimento da coordenação ampla e específica, ampliação gradativa das linguagens do currículo, em contextos criativos, fortalecimento do raciocínio lógico, da atenção e da memória por meio da interação com jogos e de atividades lúdicas, adaptação de materiais quando necessário, entre outros.

PLANO DE AÇÃO					
DIMENSÕES DA ATUAÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1º DIMENSÃO: INSTITUCIONAL	Promover o debate sobre questões relacionadas ao combate ao preconceito, a discriminação e ao capacitam. Incentivar e promover a consciência da educação inclusiva. Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.	Promoção de eventos e acontecimentos pedagógicos afim de sensibilizar sobre a inclusão e a diversidade. Ofertar apoio para a construção e aplicação das adequações curriculares para as crianças com deficiência. Acompanhar os planejamentos e aplicações de projetos escolares. Participar dos processos relacionados as transições, tanto do meio familiar para educação infantil quanto da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental: Estratégia de Matricula e Estudos de Casos. Viabilizar a construção coletiva das atividades relacionadas a data comemorativa 21 de setembro, dia de luta das	Direção escolar. Supervisão escolar. Professores coordenadores. Professores regentes. Professor da Sala de Recursos.	<i>Iniciando no primeiro bimestre:</i> Encontro com professores para planejamento e trocas de experiências. Formações e oficinas na coordenação pedagógica coletiva. Acompanhamento do processo de adaptação escolar na transição entre o ambiente familiar para a Educação Infantil. <i>Segundo semestre:</i> Estudos para o processo de estratégia de Matricula e Estudos de casos. Acompanhamentos e trocas de experiências sobre o processo de	Encontros e relatos de observações sobre o desenvolvimento das atividades, objetivando seu fortalecimento ou replanejamento, quando for o caso.

<b>EIXOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
2º DIMENSÃO: ASSESSORIA AO TRABALHO PEDAGÓGICO E A AÇÃO DOCENTE.	Ofertar momentos de formação sobre os temas relacionados as normatizações, as aprendizagens e a educação inclusiva. Orientar sobre os cuidados e especificidades da adequação curricular aos estudantes com necessidades educacionais especiais e acompanhar sua aplicação.	Realizar debates sobre a inclusão e direitos dos estudantes com necessidades educacionais especiais Lei nº 5.714/2016, Orientação Pedagógica do Ensino especial (2010), entre outras. Estudar a lei da pessoa com deficiência Lei nº 13.146/2015. Realizar oficinas pedagógicas promovendo a ações de enfoque pedagógico e voltados para a promoção de aprendizagens da criança com deficiência. Proporcionar momentos de encontro com professores de integração inversa e classes de inclusão para diálogos sobre o desenvolvimento das atividades e adequações para a criança com deficiência.	Direção escolar. Supervisão escolar. Professores coordenadores. Professores regentes. Professor da Sala de Recursos. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem – EEAA e Serviço de Orientação Educacional – OE.	inclusão escolar.  <i>Iniciando no primeiro semestre:</i> Encontros de rodas de conversas sobre temas relacionado a aprendizagem da criança com deficiência. Participação no planejamento, organização e viabilização das ações necessárias para os estudos de casos e estratégia de matrícula para o ano letivo de 2023.	Observação das devolutivas dos profissionais atendidos. Interações por meio de recursos digitais como grupos de envio na plataforma WhatsApp e mensagens diretas.
<b>EIXOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
3º DIMENSÃO: ASSESSORIA AO ESTUDANTE COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	Complementar ou suplementar a formação do aluno por meio de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua	Ofertar atendimentos de forma direta e indireta, favorecendo suas potencialidades, aprendizagens e desenvolvimento. Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as	Direção escolar. Supervisão escolar. Professores coordenadores. Professores regentes. Professor da Sala de Recursos.	De fevereiro a dezembro de 2020. Contribuições pedagógicas para o desenvolvimento da memória, coordenação motora, atenção e desenvolvimento cognitivo.	Registro das observações da participação do estudante nas atividades por meio de anotações de atendimento. Construção de

	plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem (Brasil, 2013).	necessidades específicas dos estudantes; Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos; Complementar as aprendizagens de modo lúdico, estimulando a iniciativa, a autonomia e a independência.	Estudantes com deficiência.	Adoção de atividades estruturadas à exemplo do método TEACCH. Ofertar diferentes objetos, brinquedos e suportes para exploração, manuseio, investigação e levantamento de hipóteses, construindo a gradual autonomia nas ações e nos processos de aprendizagem.	um portfólio de atividades. Construção de relatórios individuais das reflexões sobre as observações registradas.
--	---	--	-----------------------------	---	---

Brasília, 12 de maio de 2023.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas- DF  
Unidade Regional de Educação Básica



---

*Kátia Rosane Dias dos Santos*; matrícula: 48518-7  
Gestora Educacional  
Centro de Educação Infantil 304  
Recursos

---

*Naide Jane Silva Pereira*; matrícula 38196 9  
Professora a  
Atendimento Educacional Especializado – Sala de

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículo e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. *Lei nº 13.146/2016*. Senado Federal: Brasília, 2015.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas do Ensino Especial**. Brasília: GDF/SEDF, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Caderno de orientações pedagógicas para a organização do trabalho remoto da educação especial**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBIN: Brasília, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Caderno de orientações pedagógicas para a organização do trabalho remoto da educação especial**. *Versão 2021*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBIN: Brasília, 2021.
- \_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico**. *Educação Infantil, um Mundo de Descobertas*. CEI 304 do Recanto das Emas: Brasília, 2019.
- \_\_\_\_\_. **Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. *Lei nº 5,714/2016*. Câmara Legislativa do Distrito Federal: Brasília, 2016.